

Iluminando a sua mente

A LEI MOSAICA E A GRAÇA DE DEUS

Pastor Zequinha

Autor e redação: Pastor Zequinha.

Artes gráficas (capa) e diagramação: Álef.

**Agradecimentos: Igreja Cristã Libertadora
e Família.**

Gráfica: Confecção artesanal.

Endereço: Rua Longino Pereira 19 A – Bananal – Braúnas – MG.

1ª Edição: Novembro / 2022.

Telefone: Celular / whatsapp (33) 988253274

A LEI MOSAICA

E

A GRAÇA DE DEUS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
I - ISRAEL E GENTIOS –	11
1º – O POVO DE ISRAEL	11
01 – A ESCOLHA DE ABRAÃO.....	11
03 – A ESCOLHA E FORMAÇÃO DO POVO DE ISRAEL.....	12
2º - OS GENTIOS.....	13
04 – OS GENTIOS FORAM DESPREZADOS.	13
3º - A LEI DE MOISÉS	14
05 – DEUS DEU AS TÁBUAS DA LEI A MOISÉS PARA O SEU POVO ISRAEL, CONTRA A SUA VONTADE.	14
06 – A LEI MOSAICA ERA SOMENTE PARA O POVO DE ISRAEL.	16
07 – A LEI MOSAICA PASSOU A SER MALDIÇÃO, PARA O POVO DE ISRAEL.	16
08 – AS LEIS DO POVO DE ISRAEL OU LEI MOSAICA ERAM PROVISÓRIAS.	18
09 - A LEI MOSAICA NÃO JUSTIFICAVA (INOCENTAVA) A NINGUÉM, PORQUE ERA APENAS SOMBRA DO QUE HAVIA DE VIR.....	19
10 – A LEI MOSAICA CONDUZIU O POVO DE ISRAEL ATÉ CRISTO.....	21
11 – NO ANTIGO TESTAMENTO, SOMENTE ISRAEL ERA CONSIDERADO O POVO DE DEUS.....	22
12 – AS PROMESSAS DE DEUS DE ENVIAR O SEU FILHO AO MUNDO, PARA SALVAR E LIBERTAR AO POVO DE ISRAEL.....	23
13 – A PROMESSA FOI CUMPRIDA POR DEUS.....	24
II - O MINISTÉRIO CRISTÃO JUDAICO	27
14 – A DURAÇÃO DA LEI.....	27
15 - O BATISMO DE ARREPENDIMENTO DO POVO DE ISRAEL, REALIZADO POR JOÃO BATISTA. ..	27
16 – O MOTIVO DA DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE JESUS.	28
17 – A LUZ RAIOU PARA OS FILHOS DE DEUS.	29
18 – JESUS VEIO TRAZER O EVANGELHO DO REINO DE DEUS, (DOS CÉUS, DA GRAÇA), SOMENTE PARA O POVO DE ISRAEL.	29
19 - OS JUDEUS NÃO ACEITARAM O EVANGELHO DO REINO.	32
20 - OS FILHOS DO REINO.	32
21 – JESUS VEIO PARA CUMPRIR A LEI MOSAICA (LEI DE MOISÉS).....	36
22 – JESUS BATIZOU-SE NAS ÁGUAS PARA CUMPRIR A LEI.	37
23 – JESUS JEJUOU, PARA CUMPRIR A LEI MOSAICA.	37
24 – JESUS PROIBIU AOS SEUS APÓSTOLOS DE ANUNCIAREM O EVANGELHO AOS GENTIOS.	39

25 – OS JUDEUS NÃO PODIAM SE COMUNICAR COM OS GENTIOS.....	40
26 – JESUS DEIXOU A COORDENAÇÃO DA IGREJA DA CIRCUNCISÃO (JUDEUS) SOB A RESPONSABILIDADE DE PEDRO.....	41
27 – JESUS CUMPRIU A LEI COM A SUA MORTE E O VÉU DO SANTUÁRIO RASGOU-SE DE ALTO A BAIXO.....	42
28 – A RESSURREIÇÃO DE JESUS.	44
29 – CRISTO AB-ROGOU (ANULOU) A LEI MOSAICA.	45
30 – OS DISCÍPULOS DE JESUS FORAM ENVIADOS POR ELE, PARA EVANGELIZAREM E BATIZAREM A TODAS AS NAÇÕES JUDAICAS (ISRAELITAS).	47
31 – JESUS SUBIU AOS CÉUS.	50
32 – AS PROMESSAS DO ENVIO DO ESPÍRITO SANTO.	51
33 – A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE OS JUDEUS.	53
34 – A DESCIDA DO ESPÍRITO SOBRE OS GENTIOS.....	54
35 – OS JUDEUS NÃO PODEM ANULAR A LEI MOSAICA.	54
36 – O APOSTOLADO DE PEDRO.....	56
37 – NÃO PODEMOS ANULAR A MORTE DE CRISTO.	57
38 - A AUTORIDADE DOS CRISTÃOS DA GRAÇA, SOBRE OS ATUAIS DEFENSORES DA LEI MOSAICA.58	
39 – NO MINISTÉRIO CRISTÃO DA CIRCUNCISÃO (JUDEUS) CONTINUARAM TODOS OS ITENS DA LEI MOSAICA.	58
III - JESUS FOI MINISTRO DA CIRCUNCISÃO.	61
40 – DEVEMOS ENTENDER BEM O MINISTÉRIO DE JESUS ENQUANTO HOMEM AQUI NA TERRA. .	61
41 – O MINISTÉRIO CRISTÃO ENTRE O POVO CIRCUNCIDADO QUE ERAM OS JUDEUS.	64
42 – O BATISMO NAS ÁGUAS CONTINUOU OBRIGATÓRIO NO MINISTÉRIO DA CIRCUNCISÃO (JUDEUS).	65
43 –SAULO PERSEGUIA AOS CRISTÃOS.	65
IV- O MINISTÉRIO CRISTÃO GENTÍLICO.	67
44 – PROFECIA SOBRE O FUTURO ESPIRITUAL DOS GENTIOS.....	67
45 - COM A QUEDA DE ISRAEL, OS GENTIOS FORAM BENEFICIADOS.	68
46 – A CONVERSÃO DE SAULO.	68
47 - PAULO FOI CONVERTIDO PARA EVANGELIZAR PRIMEIRO AOS JUDEUS E DEPOIS AOS GENTIOS.	69
48 – A REVELAÇÃO DO EVANGELHO ANUNCIADO POR PAULO.	70
49 – A LIGAÇÃO DA IGREJA AOS GENTIOS.	72
50 – O MINISTÉRIO DE PAULO.	72
51 – A PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO.	73

52 – A SEDE DO APOSTOLADO DA CIRCUNCISÃO (JUDEUS).	75
53 – A SEDE DO APOSTOLADO DA INCIRCUNCISÃO (GENTIOS).	76
54 – A DECISÃO DAS DOCTRINAS A SEREM OBSERVADAS PELOS GENTIOS CONVERTIDOS AO CRISTIANISMO.	77
55 – AS CONTENDAS DOS CRISTÃOS DA CIRCUNCISÃO COM PAULO.	79
56 – O ACORDO DOS APÓSTOLOS DA CIRCUNCISÃO COM PAULO E BARNABÉ.....	81
57 - PAULO FOI OBRIGADO A REPREENDER A PEDRO PUBLICAMENTE.	82
58 – PAULO PREVIO O FIM DO EVANGELHO DA GRAÇA ENTRE OS GENTIOS.	83
59 – O BATISMO NA MORTE DE JESUS.	84
60 – TODOS OS FILHOS DE DEUS E TODO O UNIVERSO, SE TORNARAM NOVAS CRIATURAS EM CRISTO.	86
61 – O BATISMO OU SELO COM O ESPÍRITO SANTO.....	88
62 – O EVANGELHO DO REINO FOI ANUNCIADO A TODO O MUNDO ANTES DO FIM.	90
V - RUDIMENTOS E OBRAS MORTAS.....	93
63 – OS RUDIMENTOS DE OBRAS MORTAS SÃO PRÁTICAS LEGALISTAS SEGUNDO AS OBRAS DA LEI.	93
64 - DEVEMOS FUGIR DOS RUDIMENTOS E OBRAS MORTAS.	98
65 – CONHEÇAMOS OS PRINCIPAIS RUDIMENTOS E OBRAS MORTAS.	101
66 - DEVEMOS FUGIR DO ADULTÉRIO ESPIRITUAL.....	106
67 – OS TRÊS BATISMOS.....	107
68 – NASCER DE NOVO É NASCER DA PALAVRA DE DEUS.....	110
69 - A ÁGUA SIMBOLIZA A PALAVRA DE DEUS.	110
CONCLUSÃO.....	114
OBRAS.....	116
BIBLIOGRAFIA	116

INTRODUÇÃO

Certamente, compensa nos dedicarmos bem ao estudo deste livro, porque uma vez que Deus valoriza o conhecimento, é lógico que Ele quer evidenciar o esforço de cada um de nós, para investirmos em sua busca.

As Sagradas Escrituras narram que Deus criou o universo, e através de Adão e Eva foi formada a primeira humanidade. Mas, vendo Ele que aquele povo se corrompeu passando a viver totalmente dominado pelas práticas pecaminosas, se aborreceu muito e ficou imensamente decepcionado com aquele povo tão corrompido. Então, Ele decidiu destruir aquela humanidade através das águas do dilúvio, salvando apenas a família de Noé que deu origem à segunda humanidade, que é a nossa.

Mas, infelizmente também a segunda humanidade passou a valorizar a prática do pecado, transformando-se num povo insuportável aos olhos de Deus, ficando totalmente dominada por toda sorte de corrupções, a exemplo da primeira.

Uma vez que Deus não abria mão de formar o seu povo próprio, exclusivo, Ele deu início à formação do seu futuro povo através do casal Abrão e Sara, cuja descendência veio a se chamar povo de Israel.

Na primeira parte deste estudo, veremos a origem dos dois povos que foram Israel e gentios e a enorme diferença que havia entre eles inclusive em termos de relacionamentos, uma vez que era proibida a comunicação entre eles.

Veremos que os filhos de Deus tinham como normas a serem praticadas, as leis de Deus escritas em seus corações. Era através delas que eles sabiam muito bem como discernir o certo do errado.

Enquanto viviam na prática do bem, eram abençoados por Deus, mas, quanto mudavam o comportamento, eram amaldiçoados e pagavam altos preços.

Mas, quando Deus viu que aquele povo já estava prestes a trocar o culto de adoração a Ele, pela adoração a um bezerro de ouro,

decidiu contra a sua vontade, dominá-lo através da lei que foi dada a Moisés lá no monte Sinai somente para aquele povo por causa das suas transgressões, que eram as suas práticas pecaminosas. **Gálatas 3.19** – “Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianoiro”.

Aquela lei durou até João Batista somando 613 itens, que pelo fato de não terem sido totalmente praticados por nenhum personagem bíblico do Antigo Testamento, ela se tornou maldição para eles. Então, foi necessário que Deus enviasse o Seu Filho Jesus ao mundo para cumpri-la, a fim de que não houvesse mais necessidade de Israel praticar nenhum item dela, uma vez que pela sua fraqueza e inutilidade, não aperfeiçoou a ninguém. **Hebreus 7.18,19** – “Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus”. Quer dizer que, pela sua fraqueza e inutilidade na vida do povo de Israel, a lei não aperfeiçoou a ninguém e por isso ela foi ab-rogada, anulada, destruída, eliminada, pelo sangue de Jesus. Glórias a Deus!

Jesus veio e trouxe o evangelho do reino de Deus ou dos céus para aquele povo, para não viverem mais na prática daquela lei maldita, mas já estavam tão acostumados com ela, que não aceitaram as boas novas libertadoras trazidas por Jesus.

Jesus veio também para salvar a humanidade dos filhos de Deus dos pecados, com todas as suas consequências inclusive a morte eterna, afim de que todos tivessem acesso à salvação eterna através da sua graça, que nos foi concedida pelo seu sangue.

Quando Jesus viu que os judeus não aceitaram o seu projeto libertador, **João 1.11** – “Veio para o que era seu, e os seus não o receberam”, Ele lhes disse que então o reino de Deus seria tirado deles e dado a um povo que o valorizaria, referindo-se aos gentios. **Mateus 21.43** – “Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”.

Sendo assim, Jesus decidiu autorizar aos seus discípulos a evangelizarem somente aos judeus. **Mateus 10.5,6** – “Jesus enviou

estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel”. Então, Jesus os proibiu de evangelizarem aos gentios, porque não tinham o conhecimento da graça pura que era o evangelho do reino, o qual só seria revelado mais tarde a Saulo para os gentios. Após o retorno de Jesus aos céus, Ele converteu a Saulo e lhe revelou para os gentios, o evangelho do reino que havia trazido para os judeus e não o aceitaram.

Então, ficaram dois ensinamentos cristãos, sendo um sob a coordenação de Pedro somente para os judeus, ficando obrigados a observar a lei mosaica totalmente, inclusive a circuncisão. Foi por esse motivo que a Bíblia narra que Pedro foi o apóstolo da circuncisão ou dos circuncidados, para evangelizar somente aos judeus. E Paulo foi o apóstolo da incircuncisão ou dos não circuncidados que eram os gentios, os quais não tinham que seguir a nenhum item das obras da lei. **Gálatas 2.6-9** – “E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (como tinham sido noutro tempo, não se me dá; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada me comunicaram; antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão (porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios), e conhecendo Tiago, Cefas(Pedro) e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destros, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão”.

Mas, infelizmente com o passar do tempo, as obras da lei mosaica continuaram inclusive entre os gentios. Então, Paulo concluiu que todos aqueles que viviam na prática das obras da lei estavam debaixo de maldição. **Gálatas 3.10** – “Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”.

Na assembleia de Jerusalém foram definidas as doutrinas a serem observadas pelos gentios, que eram muito diferentes das

praticadas pelos judeus. Como no início o apostolado de Paulo era perturbado pelos cristãos da circuncisão, ele disse que quem pregasse para os gentios, diferente do ensinamento dele que recebeu por revelação de Jesus, seria amaldiçoado. **Gálatas 1.6-12** – “Maravilhoso de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho; o qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema. Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo. Mas faço-vos saber irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo”.

Portanto, nós que somos descendentes dos gentios daquela época, precisamos entender que o maior desejo de Jesus a nosso respeito é que entendamos e vivamos hoje somente pela prática da graça pura, sem nenhuma mistura de rudimentos de obras mortas da lei mosaica, nem tradições religiosas definidas por homens, nem doutrinas ligadas a superstições. **Romanos 11.6a** – “Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça”. Veremos ainda a real diferença entre os três batismos que são o batismo na morte de Jesus, o batismo com o Espírito Santo e o batismo nas águas que foi somente para os judeus e continuou entre eles, no ministério cristão coordenado pelo apóstolo Pedro.

I - ISRAEL E GENTIOS –

(Os dois povos do Antigo Testamento)

1º – O POVO DE ISRAEL

(Hebreus, Judeus, circuncisos, escolhidos por Deus, povo da promessa, seguidores da Lei de Moisés).

01 – A escolha de Abraão.

O nome Abraão tem a sua origem na palavra hebraica “Abraham”, que significa “Pai de uma multidão”. Deus escolheu a Abrão para dar origem ao seu povo exclusivo. Ele decidiu organizar um povo próprio, santo, exclusivo para Ele, escolhido dentre todos os povos da terra. Vendo Deus que Abrão preenchia os requisitos básicos necessários para iniciar o seu projeto, fez aliança com ele, prometendo-lhe uma terra fértil e uma descendência numerosa.

Gênesis 15. 17-21 – *“E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades. Naquele mesmo dia fez o Senhor uma aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates; e o queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu, e o heteu, e o perizeu, e os refains, e o amorreu, e o cananeu, e o girgaseu, e o jebuseu”.*

Então, Deus começou misteriosamente a formação do seu futuro povo iniciando-se com Abrão e Sara, que geraram o filho da promessa Isaque; Isaque gerou a Jacó que mais tarde recebeu o nome de (Israel). Jacó gerou também os 12 filhos do sexo masculino, que deram origem às doze tribos que por causa do seu nome (Israel), passaram a se chamar tribos de Israel; mais tarde aquele povo passou a ser chamado também de hebreus, judeus, povo de Deus, povo circunciso (circuncidado), povo escolhido, povo da promessa, seguidores da lei de Moisés, povo de Deus.

02 – Promessas de Deus a Abrão.

Deus prometeu a Abrão, que o multiplicaria, lhe daria um povo numeroso e o faria o pai de uma multidão de nações e reis, que seria o seu futuro povo da promessa (Israel). **Gênesis 17.1-8** – “Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o Senhor a Abrão, e disse-lhe: *Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito. E porei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente. Então caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo: Quanto a mim, eis a minha aliança contigo: serás o pai de muitas nações; E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto; e te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti; e estabalecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para te ser a ti por Deus, e à tua descendência depois de ti. E te darei a ti e à tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão e ser-lhes-ei o seu Deus*”.

O apóstolo Paulo em sua carta aos romanos afirma que Israel era o povo da promessa e que inclusive, dele era o Cristo segundo a carne. **Romanos 9.4,5** – “*Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo): Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas; dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém*”.

03 – A escolha e formação do povo de Israel.

O povo de Israel foi escolhido por Deus dentre todos os povos da terra, para ser o seu povo próprio, povo exclusivo, particular. **Deuteronômio 7.1-6** – “*Quando o Senhor teu Deus te houver introduzido na terra, à qual vais para a possuir, e tiver lançado fora*

muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu; e o Senhor teu Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas; nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos; pois fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria. Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas; e cortareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura. Porque povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra”. Deuteronômio 14.1,2 – “Filhos sois do Senhor vosso Deus; não vos dareis golpes, nem fareis calva entre vossos olhos por causa de algum morto. Porque és povo santo ao Senhor teu Deus; e o Senhor te escolheu, de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe seres o seu próprio povo”.

Portanto, o povo de Israel foi escolhido por Deus dentre todas as nações da terra para ser o seu povo próprio, exclusivo, sendo considerado o único povo de Deus, em todo o Antigo Testamento.

2º - OS GENTIOS

(O restante da humanidade desprezada por Deus, pagãos, povo pecador, povo incircunciso (não circuncidado), marginalizado, sem Deus, gentes, cachorrinhos, etc.).

04 – Os gentios foram desprezados.

Eles foram desprezados pelo próprio Deus, quando Ele escolheu a Abrão para dar início à formação do seu futuro povo, que passou a se chamar Israel. Então, os gentios (gentes) que eram o restante da humanidade, foram humilhados, marginalizados, incircuncisos, povo sem Deus.

O próprio Jesus disse que só veio ao mundo para as ovelhas perdidas do povo de Israel e não para os gentios, porque eram o povo

fora da promessa; e por isso tinham tanto valor como um animal qualquer, chegando ao ponto de serem considerados por Jesus como cachorrinhos. **Mateus 15.21-26** – *“E, partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom. E eis que uma mulher cananéia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada. Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós. E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me! Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos”.*

Então, os gentios eram o povo incircunciso ou não circuncidado, sem Cristo, sem esperança e sem Deus. **Eféios 2.11,12** – *“Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens; que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo”.*

3º - A LEI DE MOISÉS **(A Lei Mosaica)**

05 – Deus deu as tábuas da lei a Moisés para o seu povo Israel, contra a sua vontade.

Não havia a lei de Deus escrita em objetos. Até a chegada da lei de Moisés, o povo de Israel vivia somente pela fé. As leis de Deus eram escritas somente nos corações do seu povo, de modo que, todos sabiam a diferença entre o certo e o errado. Enquanto praticavam o que era correto, eram abençoados; porém quando erravam eram castigados. E Deus queria que o seu povo vivesse somente pela lei inscrita em seus corações, porque foi justamente por ela, que Ele operou inúmeros milagres em suas vidas desde Abraão a Jacó, durante os quatrocentos anos que o povo viveu no Egito e um bom

tempo após a sua saída do Egito, enquanto andava pelo deserto em direção à terra prometida.

Portanto, o povo de Deus vivia somente segundo as leis inscritas em seus corações. Mas, de repente, Deus observou que o seu povo passou a pecar de forma desenfreada e por isso já necessitava de um freio, por causa dos pecados que cometiam; e principalmente, pelo pior de todos os pecados que estava prestes a cometer, que era trocar a adoração ao Deus Todo Poderoso, por um bezerro de ouro. **Êxodo 32.1-9** – *“Mas, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão, e disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu. E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trouxei-mos. Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Arão. E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: Este é teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e apregoou Arão, e disse: Amanhã será festa ao Senhor. E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois levantou-se a folgar. Então disse o Senhor a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido, e depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho visto a este povo, e eis que é povo de dura cerviz. Agora, pois, deixa-me, para que o meu furor se acenda contra ele, e o consuma; e eu farei de ti uma grande nação”.*

Então, Deus decidiu levar Moisés ao Monte Sinai e depois de quarenta dias e quarenta noites, lhe deu as suas leis escritas em tábuas de pedra, para o seu povo Israel. **Êxodo 19.**

O apóstolo Paulo deixa bem claro que a lei foi dada por Deus a Moisés lá no Monte Sinai para o povo de Israel contra a sua vontade, porque ela só foi ordenada, por causa das transgressões que eram os pecados daquele povo, principalmente de idolatria. **Gálatas 3.19** – *“Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianoiro”.*

E foi por este motivo, que Paulo chama aquela lei mosaica, de ministério de morte. **2 Coríntios 3.7-9** – *“E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória, como não será de maior glória o ministério do Espírito? Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça”.*

06 – A lei mosaica era somente para o povo de Israel.

Nunca podemos nos esquecer, que todas aquelas leis dadas por Deus a Moisés lá no Monte Sinai, foram somente para o povo de Israel, porque a lei é somente para quem está debaixo dela. **Romanos 3.19** – *“Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus”.*

Quer dizer que, todas as exigências da lei mosaica foram somente para quem estava debaixo dela, que era o povo de Israel (judeus, povo da circuncisão). Portanto, os gentios ficaram totalmente fora das práticas daquela lei mosaica.

07 – A lei mosaica passou a ser maldição, para o povo de Israel.

A lei que foi dada por Deus a Moisés somente para o povo de Israel, no decorrer da história somaram-se 613 itens até João Batista, porque foi só até ele que ela durou. **Mateus 11.13** - *“Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João”.* **Lucas 16.16** - *“A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele”.* Inicialmente, a lei

era composta somente daqueles itens, que Moisés recebeu de Deus lá no Monte Sinai; mas, no decorrer da história do povo de Israel, inúmeros outros detalhes lhe foram acrescentados e ficaram como costumes; com o tempo, passaram também a fazer parte da lei, somando um número de 613 (seiscentos e treze) itens, que deviam ser praticados totalmente.

Então, o povo de Israel vivia debaixo de maldição, porque para agradar a Deus, a lei mosaica devia ser praticada totalmente; caso contrário, se alguém faltasse com a prática de pelo menos um item dela, se tornaria culpado de todos. **Deuteronômio 27.26** – *“Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém”*. **Mateus 5.17-19** – *“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus”*. **Gálatas 3.10** – *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*. **Tiago 2.10** – *“Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”*.

Mas, como nenhum personagem bíblico, nem o próprio Moisés que recebeu a lei e nem os profetas conseguiram cumpri-la, todo o povo de Israel ficou debaixo de maldição.

Infelizmente, aquele povo passou a trocar os mandamentos de Deus por mandamentos e rudimentos definidos por homens. **Isaías 29.13** – *“Porque o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em que foi instruído”*. **Colossenses 2.8** – *“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa*

sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”.

Paulo fala que as práticas dos rudimentos de obras mortas, só servem para a satisfação da carne e não para o crescimento espiritual.

Colossenses 2.18-23 – *“Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão, e não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus. Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como: Não toques, não proves, não manuseies? As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens; as quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne”.* Então, as obras da lei mosaica que eram os rudimentos de obras mortas, não tinham nenhum valor espiritual.

08 – As leis do povo de Israel ou lei mosaica eram provisórias.

Elas eram apenas sombra do que deveria acontecer no futuro e por isso, não aperfeiçoavam a ninguém. Muitos pensam que as leis do Antigo Testamento foram dadas por Deus a Moisés para todos os povos (Israel e gentios), e imaginam que eram para sempre; mas na verdade, elas eram somente para o povo de Israel e eram provisórias (transitórias, temporárias, passageiras), porque eram apenas sombras ou símbolos do que havia de vir, que era a graça de Deus.

Colossenses 2.16,17 – *“Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo”.*

Também a carta aos Hebreus afirma que a lei mosaica era apenas sombra ou símbolo das coisas futuras, porque só serviam de exemplo das coisas celestiais. **Hebreus 8.1-5** – *“Ora, a suma do que*

temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade, ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. Porque todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; por isso era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer. Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei, os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou”.

Portanto podemos concluir, que as leis do Antigo Testamento eram somente para o povo de Israel e eram provisórias ou seja, por pouco tempo.

09 - A lei mosaica não justificava (inocentava) a ninguém, porque era apenas sombra do que havia de vir.

O livro do Êxodo fala sobre a necessidade dos sacrifícios de expiações com sangue pelas gerações do povo de Israel, que eram realizados uma vez ao ano, no santo dos santos. **Êxodo 30.10** – *“E uma vez no ano Arão fará expiação sobre as suas pontas com o sangue do sacrificio das expiações; uma vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo é ao Senhor”.*

O autor da carta aos Hebreus diz que a lei mosaica era apenas sombra ou símbolo do que havia de acontecer no futuro; portanto, a lei mosaica que pertencia ao primeiro Concerto ou Aliança, devia ser tirada, para estabelecer o segundo Concerto, que é a Nova e eterna Aliança de melhores promessas, que é a graça. **Hebreus 10.1-14** – *“Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrificios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam. Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado. Nesses sacrificios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados, porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os*

pecados. Por isso, entrando no mundo, diz: *Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste; holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram. Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade. Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei). Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez. E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados*". Portanto, com um único sacrifício, Jesus aperfeiçoou para sempre a todos os filhos de Deus. Glórias a Deus!

Muito pelo contrário, era a lei quem trazia o conhecimento do pecado, por ser acusadora e julgadora e não aperfeiçoava a ninguém. **Romanos 3.20** - *"Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado"*.

Paulo diz que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei. **Romanos 1.16,17** - *"Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé"*. **Romanos 3.28** - *"Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei"*. **Gálatas 3.11** - *"E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé"*.

A carta aos Hebreus alerta que, a lei não aperfeiçoava a ninguém. **Hebreus 9.6-10** - *"Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços; mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo; dando nisto a entender o Espírito*

Santo, que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo, que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço; consistindo somente em comidas, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção”.

É por isso que a carta aos Hebreus narra que, o justo vive da fé; mas, se ele desistir dessa prática e passar a viver pelas obras da lei, Jesus não se alegra com ele. **Hebreus 10.38** – *“Mas o justo viverá da fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele”.*

10 – A lei mosaica conduziu o povo de Israel até Cristo.

O apóstolo Paulo fala que a lei só serviu de aio (condutora), para conduzir o povo de Israel até Cristo, uma vez que foi Ele quem trouxe a sua graça. **Gálata 3.22-24** – *“Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes. Mas, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar. De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados”.*

A carta aos Hebreus narra que, a lei mosaica veio foi através do sacerdócio levítico, ou seja da tribo de Levi, iniciando-se com Aarão irmão de Moisés. Mas, se a perfeição fosse por aquele sacerdócio, não haveria necessidade de outro. **Hebreus 7.11,12** – *“De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão? Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei”.*

Foi necessária uma segunda aliança, porque a velha foi falha. **Hebreus 8.1-7** – *“Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade, Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. Porque todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; por isso era necessário*

que este também tivesse alguma coisa que oferecer. Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei, os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faz tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou. Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas. Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda”.

11 – No Antigo Testamento, somente Israel era considerado o povo de Deus.

Confirmamos alguns textos bíblicos que confirmam que no Antigo Testamento, somente Israel era o povo de Deus. **Gênesis 33.18-20** – “E chegou Jacó salvo à Salém, cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e armou a sua tenda diante da cidade. E comprou uma parte do campo em que estendera a sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro. E levantou ali um altar, e chamou-lhe: Deus, o Deus de Israel”. **Êxodo 5.1** – “E depois foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto”. **Juizes 6.7,8** – “E sucedeu que, clamando os filhos de Israel ao Senhor por causa dos midianitas, enviou o Senhor um profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Do Egito eu vos fiz subir, e vos tirei da casa da servidão”. **Salmo 41.13** – “Bendito seja o Senhor Deus de Israel de século em século. Amém e Amém”. **Mateus 15.30,31** – “E veio ter com ele grandes multidões, que traziam coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos, e os puseram aos pés de Jesus, e ele os sarou, de tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falarem, os aleijados sãos, os coxos a andarem, e os cegos a verem; e glorificava o Deus de Israel”.

Portanto, vários textos bíblicos afirmam que no Antigo Testamento, somente Israel era considerado por Deus, como o seu povo.

12 – As promessas de Deus de enviar o Seu Filho ao mundo, para salvar e libertar ao povo de Israel.

Uma vez que tudo o que era relacionado com as coisas de Deus no Antigo Testamento era somente para o povo de Israel, Ele prometeu enviar o seu Filho ao mundo para trazer o evangelho do reino ou da graça para o seu povo, que era Israel. **Isaías 11.1-5** – *“Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará. E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor. E deleitar-se-á no temor do Senhor; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos. Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com equidade aos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio, e a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins”.* **Isaías 61.1-3** – *“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim; porque o Senhor me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos. A apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes. A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que ele seja glorificado”.* **Jeremias 23.5** – *“Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e agirá sabiamente, e praticará o juízo e a justiça na terra”.*

Portanto, vimos alguns textos que confirmam as promessas de Deus de enviar o seu filho ao mundo para salvador e libertador do povo de Israel.

13 – A promessa foi cumprida por Deus.

Ele cumpriu a sua promessa enviando o seu filho ao mundo, para a salvação do seu povo Israel. Confirmamos alguns textos bíblicos que confirmam o cumprimento das promessas de Deus de enviar o seu Filho ao mundo, para salvar e libertar ao seu povo Israel. **Lucas 1.5-17** – *“Existiu, no tempo de Herodes, rei da Judéia, um sacerdote chamado Zacarias, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Arão; e o seu nome era Isabel. E eram ambos justos perante Deus, andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade. E aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio diante de Deus, na ordem da sua turma segundo o costume sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor para oferecer o incenso. E toda a multidão do povo estava fora, orando, à hora do incenso. E um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso. E Zacarias, vendo-o, turbou-se, e caiu temor sobre ele. Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João. E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento, porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe. E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus, e irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto”.* **Lucas 1.76,77** – *“E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos. Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados”.*

O evangelista Lucas narra de forma mais precisa, o nascimento de Jesus. **Lucas 2.1-7** – *“E Aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo se alistasse (Este primeiro alistamento foi feito sendo Quirino presidente da Síria). E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. E subiu também José da Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à cidade de*

Davi, chamada Belém (porque era da casa e família de Davi), a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz. E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem". **Atos 13.23** – *"Da descendência deste, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel".* **Romanos 9.1-5** – *"Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo): Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas. Dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém".*

*“O meu povo foi destruído
porque lhe faltou
o conhecimento. . .”
Oséias 4.6.*

*“E conhecereis a verdade,
e a verdade vos libertará”.
João 8.32.*

*“. . . Errais,
não conhecendo as Escrituras,
nem o poder de Deus”.
Mateus 22.29*

II - O MINISTÉRIO CRISTÃO JUDAICO

Jesus veio ao mundo trazer a sua graça ao povo de Israel, a qual consistia na libertação daquele povo através do perdão dos seus pecados livrando-o da maldição da lei mosaica, pelo seu cumprimento através da sua morte.

14 – A duração da lei.

A lei mosaica durou até João Batista, porque ele foi o responsável pelo seu último item, que foi o batismo nas águas. **Mateus 11.12,13** – *“E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele. Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João”*. **Lucas 16.16** – *“A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele”*. Portanto, a lei mosaica durou somente até João Batista.

15 - O Batismo de arrependimento do povo de Israel, realizado por João Batista.

Deus ordenou a João Batista, a pregar um batismo de água para o arrependimento do povo de Israel (judeus), a fim de que se preparassem para acolher melhor a Jesus. Por isso, o próprio João Batista disse ao povo de Israel, que batizava com água para o arrependimento. **Mateus 3.11** – *“E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo”*.

O próprio João Batista disse que veio batizando com água para que Jesus fosse manifestado ao povo de Israel. **João 1.31** – *“E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, vim eu, por isso, batizando com água*. Portanto, o batismo de água pregado por João Batista, não foi para que Jesus fosse acolhido também pelos gentios, mas, somente pelo povo de Israel.

16 – O motivo da descida do Espírito Santo sobre Jesus.

Jesus veio ao mundo para cumprir a lei mosaica e por isso Ele devia praticá-la por completo, porque era necessário que alguém a cumprisse totalmente. Por isso, também Ele devia ser batizado nas águas, com o único objetivo de cumprir a lei. **Mateus 3.13-15** – *“Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim? Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu”.*

Quando Jesus saiu das águas, o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma de pomba, para que João Batista o conhecesse. **Mateus 3.16,17** – *“E, sendo Jesus batizado saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”.*

João Batista não conhecia a Jesus; por isso Deus já lhe havia dito que aquele sobre o qual ele visse descer o Espírito Santo em forma de pomba, é Ele quem batiza com o Espírito Santo. Então, Deus permitiu que ao sair Jesus da água após o batismo, o Espírito Santo viesse sobre Ele em forma de pomba, segundo a orientação dele a João Batista. Vejamos o que disse João Batista nesse sentido: **João 1.32-34** – *“E João testificou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como pomba, e repousar sobre ele. E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo. E eu vi, e tenho testificado que este é o Filho de Deus”.*

Portanto, a vinda do Espírito Santo sobre Jesus foi somente com o objetivo dele ser conhecido por João Batista, uma vez que Ele era o Filho de Deus e já veio ao mundo concebido por obra do próprio Espírito Santo.

17 – A luz raiou para os filhos de Deus.

O povo de Israel vivia nas trevas do pecado e da maldição da lei mosaica e os gentios nas trevas do pecado. Com a vinda de Jesus, a luz raiou (brilhou) para todos, no sentido de salvação eterna. **Mateus 4.16,17** – *“O povo, que estava assentado em trevas, viu uma grande luz; E, aos que estavam assentados na região e sombra da morte, a Luz raiou. Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”*.

18 – Jesus veio trazer o evangelho do reino de Deus, (dos céus, da graça), somente para o povo de Israel.

Não podemos confundir os “**céus**”, com o “**reino dos céus**”. Os céus é onde fica o centro da habitação de Deus. O reino de Deus, ou dos céus, ou da graça de Deus é um reinado ou governo que tem Deus como o centro de tudo, onde somente Ele é o eterno administrador. Viver o reino dos céus é trazer todas as qualidades ou bênçãos dos céus para a nossa vida aqui na terra e as vivermos na prática. O reino dos céus é termos a nossa vida toda baseada no fruto do Espírito que são: O amor, alegria, paz, paciência, fidelidade, benignidade, bondade, mansidão, temperança (domínio próprio, controle emocional), e as outras virtudes como a fé, justiça, obediência, humildade, pureza, vigilância, oração, conhecimento, sabedoria, entendimento, discernimento, misericórdia, perdão, sinceridade, honestidade, saúde, organização, educação, alimentação, moradia e meio de transporte dignos; enfim, a melhor realização pessoal e familiar, etc. É a vida com abundância que Jesus veio trazer para o povo de Israel. **João 10.10** - *“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”*.

Reino dos céus é possuir aqui na terra, uma vida toda dominada pelas coisas do alto (céus), que se chama obediência à vontade de Deus ou espiritualidade. Reino dos céus é descanso, paz, felicidade, etc.

É a prática de todos esses itens, que nos leva a uma vida de plena felicidade aqui na terra. O reino dos céus é o reino das bênçãos

da vida com abundância. Este é o reino de Deus, ou dos céus, ou da graça de Deus, que Jesus trouxe para o povo de Israel; eles não conheciam ainda estas maravilhas, por estarem debaixo da maldição da Lei mosaica, com todos os seus rudimentos e obras mortas e do pecado. Por isso, tanto João Batista quanto o próprio Jesus pregaram que já havia chegado o “reino dos céus”.

Viver o reino dos céus é ter uma vida toda abençoada aqui na terra, sempre em condições de administrar os problemas.

Portanto, quando Jesus disse que as pessoas com comportamentos negativos não entram ou herdaram o reino dos céus, significa que elas não conseguem produzir bons galardões aqui na terra, que significa não possuírem as posses das bênçãos de Deus aqui na terra.

Só herdaram o reino de Deus ou dos céus aqui na terra, aqueles que constroem as suas vidas espirituais em comparação com uma construção de ouro, prata, ou pelo menos pedras preciosas. Significa que aqueles que só construírem as suas vidas aqui, em comparação com uma construção de madeira, capim, ou palha, sofrerão inúmeras perdas, terão muitos sofrimentos aqui na terra, mas, serão salvos. **1 Coríntios 3.11-15** – *“Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo”*. Glórias a Deus!

Jesus disse que só veio ao mundo, para as ovelhas perdidas do povo de Israel. **Mateus 15.22-24** – *“E eis que uma mulher cananéia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada. Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós. E ele, respondendo, disse: Eu não fui*

enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel". Quer dizer que Jesus enquanto homem, não veio ao mundo para os gentios, mas, somente para o povo de Israel.

Por isso, Paulo disse que Jesus foi ministro da circuncisão ou seja, do povo de Israel. **Romanos 15.8** – *"Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais"*.

João Batista anunciou ao povo de Israel no deserto da Judéia, que já havia chegado o reino dos céus. **Mateus 3.1,2** – *"E, naqueles dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judéia, e dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus"*.

Jesus percorria toda a Galiléia ensinando aos judeus nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino de Deus. **Mateus 4.17** – *"Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus"*. **Mateus 4.23** – *"E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo"*.

Jesus enviou os seus doze apóstolos e ordenou-lhes a pregarem que já havia chegado o reino dos céus. **Mateus 10.5-7** – *"Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel; e, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus"*.

Jesus disse aos fariseus que o reino de Deus estava entre eles. **Lucas 17.20,21** – *"E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós"*.

Então, podemos concluir, que não foram os céus que vieram para a terra, ou que chegaram aqui no dizer de Jesus, mas, os seus efeitos que são: "As suas qualidades, as suas bênçãos, as suas maravilhas", que Jesus trouxe para o povo de Israel, mas, não as aceitaram e foram transferidas para os gentios.

19 - Os judeus não aceitaram o evangelho do reino.

Jesus trouxe o evangelho do reino para o povo de Israel, a fim de não seguirem mais àquela lei mosaica com os seus rudimentos de obras mortas, mas, eles não o aceitaram. **João 1.11** – *“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam”*.

Vendo Jesus que a maioria quase absoluta dos judeus não aceitou o seu projeto de libertação, Ele disse-lhes que o reino de Deus seria tirado deles e dado a uma nação que o valorizaria e produziria os seus frutos, referindo-se aos gentios. **Mateus 21.43** – *“Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”*.

20 - Os filhos do reino.

Depois que Jesus percebeu o tamanho da fé de um gentio centurião (chefe de um grupo de cem pessoas, segundo o costume romano), disse-lhe que nem mesmo em Israel, Ele havia encontrado tanta fé. Então, Ele disse que muitos viriam do oriente e do ocidente, e assentar-se-iam à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus; e os filhos do reino seriam lançados nas trevas exteriores; e ali haveria pranto e ranger de dentes. **Mateus 8.5-12** – *“E, entrando Jesus em Cafarnaum, chegou junto dele um centurião, rogando-lhe, e dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa, paralítico, e violentamente atormentado. E Jesus lhe disse: Eu irei, e lhe darei saúde. E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar. Pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz. E maravilhou-se Jesus ouvindo isso, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé. Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus; e os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes”*.

As trevas exteriores se referem ao experimento de grandes sofrimentos aqui na terra, pelas pessoas que insistem em viver segundo as obras da lei, uma vez que elas constituem em maldição, para os seus seguidores. **Gálatas 3.10** – *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*.

As trevas exteriores são também as experiências negativas daqueles que vivem nas práticas das obras da carne, que são as falhas humanas em geral. Se não se converterem das suas falhas, as consequências serão as piores. **Isaías 1.14,15** – *“As vossas luas novas, e as vossas solenidades, a minha alma as odeia; já me são pesadas; já estou cansado de as sofrer. Por isso, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue”*.

Então, podemos concluir que reino dos céus é a posse das bênçãos da vida com abundância trazida por Jesus, principalmente, no âmbito espiritual, deixando os filhos de Deus totalmente fora da maldição causada pelas obras da lei, e da tradição religiosa definida por homens. **João 10.10b** – *“Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”*.

O maior desejo do povo de Israel era viver nesta terra com a certeza da sua salvação eterna e possuir uma vida toda abençoada por Deus, que é uma vida de descanso, paz e felicidade. É justamente uma vida de posse das bênçãos de Deus, que significa viver o reino dos céus aqui na terra.

Imaginemos de repente, Israel que era o próprio povo de Deus rodeado de tamanhos privilégios, perdendo as bênçãos do reino dos céus, que é a vida com abundância, segundo a graça; e principalmente sabendo que a perda foi para um povo que sempre viveu humilhado e desprezado por eles mesmos pelo fato de não ter sido escolhido por Deus, que eram os gentios!

Foi por esse motivo que Jesus disse que, muitos viriam do oriente e do ocidente e se assentariam à mesa com Abraão, Isaque e

Jacó no reino dos céus, enquanto quem deveria usufruir das bênçãos do reino dos céus que seria Israel, perdeu essa grande oportunidade, por não aceitá-lo.

Sendo assim, quer dizer que sobrou para o povo de Israel, somente a terrível sensação de estar fora do reino, fora da proteção de Deus (*trevas exteriores*) e de “*Pranto e ranger de dentes*”, que é ser dominado por uma tristeza profunda.

Os três personagens bíblicos: Abraão, Isaque e Jacó são usados no texto acima, apenas para entendermos que, quem aceita e se esforça para viver o reino dos céus aqui na terra, está espiritualmente unido com eles.

O problema é que, não aceitando a graça de Deus, Israel continuou fraco em todos os sentidos, principalmente do ponto de vista espiritual.

Então, podemos entender que os filhos do reino são em primeiro lugar, a boa semente semeada pelo próprio Deus, que é comparada na parábola de Jesus como “*o trigo*”, que são todos os filhos de Deus em geral, tanto dentre o povo de Israel, quanto dos gentios. **Mateus 13.38** – “*O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno*”. Em segundo lugar, os filhos do reino se referiam a todo o povo de Israel, porque somente ele foi o povo escolhido por Deus dentre todas as nações da face da terra, para ser o seu povo próprio, povo exclusivo. **Deuteronômio 7.5,6.** – “*Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas; e cortareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura. Porque povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra*”. **Deuteronômio 14.1,2** – “*Filhos sois do Senhor vosso Deus; não vos dareis golpes, nem fareis calva entre vossos olhos por causa de algum morto. Porque és povo santo ao Senhor teu Deus; e o Senhor te escolheu, de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe seres o seu próprio povo*”.

Pelo fato do povo de Israel não aceitar o reino dos céus trazido por Jesus, eles não têm descanso (repouso) até hoje. Por isso, a carta

aos Hebreus narra que Israel não entrou no seu devido repouso e o convida a entrar naquele repouso, que significa viver livre de todos os rudimentos de obras mortas. **Hebreus 4.4-11** – *“Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás. Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram. Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse: Assim jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso; embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo. Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia. E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu repouso. Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência, Determina outra vez um certo dia, Hoje, dizendo por Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações. Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria depois disso de outro dia. Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas. Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência”*. Os judeus até hoje vivem em guerras constantes contra os palestinos que querem voltar para a sua terra, que segundo eles foi invadida e tomada por Israel.

O povo de Israel não consegue tomar posse do verdadeiro descanso ou repouso, porque este, só se encontra em Jesus. **Mateus 11.28-30** – *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”*. Mas, pelo fato dos judeus não terem aceitado o evangelho do reino trazido por Jesus, ficaram sem o descanso ou repouso proporcionados por Ele.

Então, Israel ainda continua à procura do verdadeiro repouso espiritual, emocional, físico, social, político, etc.

Portanto, esperemos que todos os filhos de Deus entrem no verdadeiro descanso de Jesus, primeiro, tendo a certeza da sua salvação eterna e depois, fugindo de todas as obras da lei mosaica e das tradições religiosas definidas por homens, para não serem alcançados pelas maldições produzidas por elas. **Gálatas 3.10** – *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*.

21 – Jesus veio para cumprir a lei mosaica (lei de Moisés).

Jesus foi enviado pelo Pai entre o povo de Israel, para cumprir a lei mosaica ou lei de Moisés, que existia somente entre o povo de Israel. **Mateus 5.17-19** – *“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus”*.

Por isso, Jesus teve que praticá-la toda inclusive se circuncidando, passando pelas águas, jejuando, etc., para que ela fosse totalmente cumprida; aconteceu desse modo para que após a sua morte, não houvesse mais necessidade do povo de Israel viver por aquela lei, mas, pela graça.

Foi por este motivo que Jesus disse que, antes que a lei fosse cumprida, não se podia omitir (tirar) nenhum um jota, ou til, dela. Não podia desprezar nem um item dela. **Mateus 5.18** – *“Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido”*.

Portanto, todas as atitudes de Jesus entre o povo de Israel foi com o objetivo de cumprir a lei mosaica.

22 – Jesus batizou-se nas águas para cumprir a lei.

Sendo Jesus o Filho de Deus e quem batiza com o Espírito Santo, mesmo sendo judeu, não havia necessidade d'Ele se batizar na água, uma vez que é Ele quem sela com o Espírito Santo. Mas, uma vez que Ele veio para cumprir a lei mosaica, foi obrigado a praticar todos os itens dela, inclusive o batismo nas águas. **Mateus 3.13-17** – *“Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim? Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu. E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”.*

23 – Jesus jejuou, para cumprir a lei mosaica.

É lógico que, para Jesus cumprir a lei Ele tinha que jejuar, porque o jejum era um dos itens dela. As Sagradas Escrituras narram que Jesus foi levado para o deserto, para ser tentado. Muitas pessoas imaginam que o jejum de comida é importante para vencer as tentações e que foi por esse motivo, que Jesus jejuou. Só que a palavra de Deus nos leva a entender claramente, que Ele necessitava daquele jejum para ser tentado, uma vez que Ele já foi levado para o deserto, justamente com esse objetivo. Ele mesmo já sabia que seria tentado, após ter jejuado; e como eram importantes para Ele aquelas tentações para se cumprir as profecias e a lei mosaica, jejuou durante 40 dias e 40 noites. **Mateus 4.1** – *“Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo”.* Quer dizer que, não aconteceu de Jesus estar no deserto jejuando e de repente chegou satanás para tentá-lo. Pelo contrário, Ele já foi levado para o deserto, justamente para ser tentado; e sendo assim, o jejum rigorosíssimo de quarenta dias e quarenta noites fazia parte do plano, porque vendo o maligno que Jesus estava extremamente faminto, ele pensava que aquele seria o momento exato para tentá-lo, tirando proveito da sua fome.

As Sagradas Escrituras narram que, os discípulos de João Batista jejuavam, mas, os de Jesus não, porque enquanto estivessem com Ele, não havia necessidade de jejuarem. Somente quando Jesus voltasse para o céu, eles deveriam jejuar. **Marcos 2.18-20** – *“Ora, os discípulos de João e os fariseus jejuavam; e foram e disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, e não jejuam os teus discípulos? E Jesus disse-lhes: Podem porventura os filhos das bodas jejuarem enquanto está com eles o esposo? Enquanto têm consigo o esposo, não podem jejuar. Mas dias virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão naqueles dias”*. Quer dizer que, se o jejum de comida fosse necessário, Jesus obrigaria aos seus discípulos a serem os primeiros, a darem exemplo neste sentido.

Sendo o jejum de comida um dos itens da lei mosaica, ele não podia ser omitido (desprezado), enquanto a lei não fosse cumprida, como já vimos em **Mateus 5.17-19**. Por isso, quando uma pessoa era possuída por algum espírito maligno, para expulsá-lo era necessário que estivesse em jejum de comida, além da oração. **Marcos 9.17-29** – *“E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo; e este, onde quer que o apanha, despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai definhando; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam. E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei ainda? Trazei-mo. E trouxeram-lho; e quando ele o viu, logo o espírito o agitou com violência, e, caindo o endemoninhado por terra, revolvía-se, escumando. E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância. E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos. E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê. E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade. E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele. E ele, clamando, e agitando-o com violência, saiu; e ficou o menino como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto. Mas*

Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou. E, quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que o não pudemos nós expulsar? E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum". Quer dizer que, enquanto os judeus estavam debaixo da maldição da lei mosaica e do pecado, tinham que jejuar, para vencer às tentações do maligno. Mas, após a chegada da graça, tudo mudou porque não estamos mais debaixo da lei mosaica, nem do pecado, mas, debaixo da graça. Glórias a Deus! **Romanos 5.13** – *"Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo lei"*. **Romanos 6.14** – *"Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça"*. Glórias a Deus!

24 – Jesus proibiu aos seus apóstolos de anunciarem o evangelho aos gentios.

Vendo Jesus que o povo de Israel não aceitou o evangelho do reino dos céus ou da graça que foi trazido para eles, Ele decidiu que aquele projeto devia ser transferido para os gentios. Mas, a evangelização dos gentios não seria sob a responsabilidade dos seus apóstolos, porque eles não conheciam o evangelho do reino dos céus, que é o da graça. Na verdade, eles só conheciam um cristianismo judaico, que era misturado com os rudimentos de obras mortas ou obras da lei mosaica.

Então, Jesus lhes proibiu de pregarem para os gentios e samaritanos, porque eles só estavam preparados, para evangelizar ao povo de Israel. **Mateus 10.5,6** – *"Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos. Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel"*.

Somente mais tarde, depois que Jesus voltasse para o céu, é que Ele converteria a Saulo e lhe revelaria o evangelho do reino tanto para os gentios, quanto para o povo de Israel que o aceitasse.

Por causa da proibição de Jesus aos seus apóstolos de pregarem fora do povo de Israel, após a morte de Estêvão, os cristãos da circuncisão (judeus) foram a várias cidades, pregando somente aos

judeus. **Atos 11.19** – *“E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus”*. A essa altura podemos concluir que, os apóstolos que andaram com Jesus não estavam preparados para evangelizar aos gentios e por isso, não foram autorizados por Jesus a se dirigirem a eles. Por isso, os apóstolos da circuncisão ficaram responsáveis apenas pelo ministério cristão entre os judeus.

25 – Os judeus não podiam se comunicar com os gentios.

Um dos itens da lei mosaica era a proibição da comunicação entre Israel e Gentios. Sendo Israel o único povo de Deus na face da terra, de acordo com a lei de Moisés (lei mosaica) era proibida a sua comunicação com os gentios, que eram o povo sem Deus. Naquele tempo, quando um judeu era observado conversando com um gentio, ou pelo menos dando a ele uma certa atenção, ele era denunciado e penalizado segundo os rigores da lei mosaica.

No diálogo de Jesus com a mulher samaritana ela lembrou-lhe, que judeus não se comunicavam com os samaritanos, por serem uma mistura de sangue de judeus com gentios. **João 4.9**. *“Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos)”*. Quer dizer que os judeus não podiam se comunicar nem mesmo com os samaritanos, por terem sangue de gentios.

Depois que Pedro entrou na casa do gentio Cornélio para fazer a ligação da igreja aos gentios, ele teve que dar explicações aos seus companheiros apóstolos, porque no ministério cristão judaico, continuava a proibição até dos cristãos judeus se comunicarem com os gentios convertidos ao cristianismo. **Atos 11.1-3** – *“E ouviram os apóstolos, e os irmãos que estavam na Judéia, que também os gentios tinham recebido a palavra de Deus. E, subindo Pedro a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da circuncisão, dizendo: Entraste em casa de homens incircuncisos, e comeste com eles”*.

Quer dizer que mesmo após a ressurreição de Jesus, a sua subida para os céus e em todo o ministério cristão entre os judeus, continuou a proibição da comunicação entre judeus e gentios.

Foi por este motivo que Paulo teve que repreender a Pedro publicamente, porque na verdade, ele gostava de se entrosar com os gentios convertidos, mas, quando se aproximavam os seus companheiros cristãos da circuncisão (judeus), ele se despistava e saía de fininho dando mau exemplo para os outros cristãos judeus, que já estavam entrosados com os cristãos gentios. **Gálatas 2.11-14** – *“E, chegando Pedro à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível. Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão. E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação. Mas, quando vi que não andavam bem e diretamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?”*.

Então, até Barnabé que já era companheiro de Paulo na evangelização aos gentios, seguiu o mau exemplo de Pedro e se afastou do grupo dos gentios convertidos, quando viram chegando os cristãos da circuncisão companheiros de Pedro. Portanto vimos, que mesmo após o retorno de Jesus aos céus, continuou a proibição de comunicação entre judeus e gentios, no ministério cristão entre os judeus.

26 – Jesus deixou a coordenação da Igreja da circuncisão (judeus) sob a responsabilidade de Pedro.

Vendo Jesus que Israel (judeus) não aceitou o seu projeto de libertação e que a evangelização devia continuar entre eles, Ele deixou a sua Igreja com Pedro, dando-lhe simbolicamente as chaves, as quais lhe davam o poder de, mais tarde ligar a igreja aos gentios. **Mateus 16.18,19** – *“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não*

prevalecerão contra ela; e eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.

27 – Jesus cumpriu a lei com a sua morte e o véu do santuário rasgou-se de alto a baixo.

A missão de Jesus foi consumada, (terminada, cumprida), com a sua morte. **João 17.3,4** – *“E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer”.* **João 19.28-30** – *“Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede. Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e, pondo-a num hissope, a chegaram à boca. E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito”.*

Havia no templo de Jerusalém, um véu na entrada do lugar santo. **Êxodo 26.30-33** – *“Então levantarás o tabernáculo conforme o modelo que te foi mostrado no monte. Depois farás um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido; com querubins de obra prima se fará. E colocá-lo-ás sobre quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata. Pendurarás o véu debaixo dos colchetes, e porás a arca do testemunho ali dentro do véu; e este véu vos fará separação entre o santuário e o lugar santíssimo”.* **Hebreus 9.6-12** – *“Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços; mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo; dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo, que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço; consistindo somente em comidas, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da*

correção. Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”.

A presença daquele véu indicava que entre o povo judeu era necessário um sumo sacerdote, como mediador (intermediário) entre Deus e eles. Era ele que, uma vez por ano entrava no lugar santo com sangue de animais para oferecer a Deus, primeiro, pela purificação dos seus próprios pecados e em seguida, pela purificação dos pecados do povo judeu e de Israel em geral.

Mas, no momento da morte de Jesus, aquele véu rasgou-se de alto a baixo, para indicar que a lei mosaica já havia acabado e que, daquele momento em diante, o próprio Jesus passou a ser o único mediador entre Deus e os seus filhos. **Mateus 27.50,51** – *“E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras”.* **João 14.6** – *“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”.* **1Timóteo 2.5,6** – *“Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo”.*

Portanto, a partir da morte de Jesus, o povo de Israel não estava mais obrigado a praticar qualquer dos 613 itens da lei mosaica; eles haviam ficado totalmente livres da maldição da lei e dos pecados que ameaçavam a sua salvação eterna.

A essa altura, todos deviam se esforçar para viver segundo a graça pura sem as obras da lei, porque na mistura, quem perde é a graça. **Romanos 11.6A** – *“Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça”.*

Mas, como a cultura deles já estava muito enraizada naquela lei com os seus rudimentos de obras mortas, a maioria deles preferiu continuar com as suas práticas, ignorando por completo o evangelho do reino trazido por Jesus.

Paulo fala que Cristo nos libertou da lei, foi para vivermos na liberdade; então, não devemos mais voltar para a escravidão, porque quem age dessa forma está separado de Cristo e da sua graça. **Gálatas 5.1,4** – *“Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão. Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído”*.

A carta aos Hebreus orienta que, mudando o sacerdócio é necessário também mudar a lei. **Hebreus 7.11,12** – *“De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão? Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei”*. Quer dizer que, com a vinda de Jesus, necessariamente a lei mosaica devia ser trocada pela graça.

Precisamos nos cuidar para que ninguém nos separe da graça. **Hebreus 12.14,15** – *“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”*.

28 – A ressurreição de Jesus.

O salmista Davi profetizou sobre a ressurreição de Jesus. **Salmo 16.8-10** – *“Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei. Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura. Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção”*.

Para se cumprir as profecias sobre a ressurreição de Jesus, Ele morreu e ressuscitou ao terceiro dia. **Mateus 17.22,23** – *“Ora, achando-se eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens; e matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito”*. **Mateus 28.1-7** – *“E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria*

Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela. E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve. E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos. Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tendes medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia. Ide pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dentre os mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito”.

Lucas 24.38 – *“E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho”.* **Lucas 24.46** – *“E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos.*

E com aquele maravilhoso acontecimento concluímos que, a morte não teve nenhum domínio sobre o corpo de Jesus, porque Ele a venceu e triunfou sobre ela. Glórias a Deus!

29 – Cristo ab-rogou (anulou) a lei mosaica.

As Sagradas Escrituras narram que a lei durou até João Batista. **Lucas 16.16** – *“A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele”.* Desta forma, Jesus decretou o fim definitivo da lei mosaica, e é por isso que Paulo diz que o fim da lei é Cristo. **Romanos 10.4** – *“Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê”.*

Portanto, com a morte de Jesus, a lei mosaica foi cumprida e teve o seu fim decretado definitivamente, porque ela não justificava (inocentava) a ninguém. **Romanos 3.28** – *“Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei”.* **Gálatas 3.11** – *“É evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé”.*

Paulo disse que Jesus, na sua carne desfez a inimizade que era a lei dos mandamentos (Lei mosaica), que consistia em ordenanças. **Efésios 2.15,16** – *“Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades”*.

Paulo diz na carta aos colossenses que, Jesus riscou a cédula que era contra nós, nas suas ordenanças, que era a lei mosaica. **Colossenses 2.12-14** – *“Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoadando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz”*.

A carta aos Hebreus narra que, se o sacerdócio levítico (da tribo de Levi) fosse a solução para o povo de Israel, (uma vez que foi através dele, que aquele povo recebeu a lei mosaica), não haveria necessidade de mudar o sacerdócio. **Hebreus 7.11,12** – *“De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão? Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei”*.

A essa altura podemos concluir que a lei mosaica foi ab-rogada (eliminada), por causa da sua fraqueza e inutilidade, uma vez que ela nada aperfeiçoou. **Hebreus 7.18,19** – *“Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade (pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus”*. Portanto, a lei de Moisés não aperfeiçoou a ninguém, porque somente a graça surte este efeito na vida dos filhos de Deus.

30 – Os discípulos de Jesus foram enviados por Ele, para evangelizarem e batizarem a todas as nações judaicas (israelitas).

O evangelho escrito por Mateus narra que, Jesus, após a sua ressurreição enviou os seus onze discípulos para evangelizarem e batizarem a todas as nações judaicas ou israelitas, espalhadas pelo mundo. **Mateus 28.16-20** – *“E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém”*. Este texto fala sobre o batismo de água para os judeus convertidos.

Nós podemos observar que, até o livro dos Atos dos apóstolos no capítulo 15 mostra que, no ministério cristão entre os judeus (ministério da circuncisão) que ficou com os apóstolos que conviveram com Jesus aqui na terra, continuaram todas as práticas da lei mosaica, inclusive a circuncisão, a guarda dos sábados e a proibição da comunicação entre judeus e gentios.

Portanto, só entenderemos os versículos acima, se antes, observarmos o contexto bíblico. Por exemplo, Deus disse a Abraão que faria dele nações e reis saíam dele. **Gênesis 17.6** – *“E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto; e te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti”*.

Essas nações que saíam da descendência de Abraão segundo a carne, seriam as israelitas ou judaicas, formadas pelos judeus, que seriam dispersos pelo mundo. Isto porque, as nações gentílicas, nunca foram reconhecidas pelos judeus daquela época e nem mesmo pelo próprio Jesus, que inclusive, considerava os seus povos, como *“cachorrinhos”*. Desde o tempo do povo de Israel no Egito e nos exílios do reino de Israel na Assíria e do reino de Judá na Babilônia, o povo de Deus foi espalhado pelo mundo.

Nós já vimos que existiam preconceitos fortíssimos entre o povo de Israel e gentios. Já vimos que, o próprio Jesus considerava os gentios, como cachorrinhos, o que significa que eles eram vistos como animais irracionais.

A Bíblia narra que Jesus enquanto homem aqui na terra foi ministro somente da circuncisão, ou seja, do povo judeu, porque na condição humana, Ele veio somente para o povo de Israel. **Mateus 15.21-26** – *“E, partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom. E eis que uma mulher cananéia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada. Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós. E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me! Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos”.*

Paulo disse que Jesus foi ministro da circuncisão ou seja, somente do povo de Israel. **Romanos 15.8** – *“Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais”.*

Paulo disse ainda que o Cristo segundo a carne foi privilégio somente do povo de Israel (judeus). **Romanos 9.2-5** – *“Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas; dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém”.*

Portanto, o País onde havia judeus era considerado pelos israelitas e pelo próprio Jesus, como nação judaica, uma vez que os gentios não eram vistos como seres humanos. Então, precisamos ficar de olhos bem abertos nos contextos bíblicos, para não sermos enganados por ninguém.

A essa altura podemos concluir que, Jesus enquanto Homem aqui na terra, mesmo depois da sua ressurreição, foi ministro somente do povo de Israel; portanto, as expressões “nações” e “criaturas” tanto para o próprio Jesus quanto para todo o povo de Israel, era somente o povo judeu espalhado pelo mundo.

Foi por este motivo que, o próprio Jesus proibiu aos seus apóstolos de pregarem para os gentios. **Mateus 10.5,6** – *“Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel”*.

O evangelho escrito por Marcos narra que Jesus enviou os seus discípulos, ordenando-lhes a pregarem o evangelho a toda criatura. Quem cresse e fosse batizado seria salvo e quem não cresse seria condenado. **Marcos 16.14-16** – *“Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado. E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”*.

Em primeiro lugar devemos entender que, este texto refere-se a toda criatura do povo de Israel disperso pelo mundo, uma vez que como já vimos, Jesus enquanto homem aqui na terra só veio para o povo de Israel, e tanto Ele quanto os seus apóstolos, só foram ministros (evangelizadores), do povo da circuncisão (judeus).

Em segundo lugar, o texto fala sobre o batismo com o Espírito Santo entre os judeus convertidos, porque é Ele que se recebia após crer realmente na pregação do evangelho. **Efésios 1.11-13** – *“Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade; com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo; em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa”*.

Vejamos o que aconteceu após a pregação de Pedro na casa de Cornélio. **Atos 10.44-46** – “E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus”. **Atos 19.1,2** – “E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos, disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo”.

Já sabemos que, jamais os filhos do maligno crerão e se converterão, para receberem o selo do Espírito Santo. **Marcos 4.10-12** – “E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola. E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas, para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados.

Foi por este motivo que Jesus disse aos seus discípulos da circuncisão (judeus), que, “. . . quem crer e for batizado será salvo e quem não crer será condenado”.

31 – Jesus subiu aos céus.

O evangelista Lucas e o livro dos Atos dos apóstolos narram a subida de Jesus para os céus, para a tranquilidade espiritual e a grande felicidade, de todos os cristãos. **Lucas 24. 49-51** – “E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder. E levou-os fora, até Betânia; e, levantando as suas mãos, os abençoou. E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi elevado ao céu”. **Atos 1.1-11** – “Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo quanto Jesus começou a fazer e ensinar, até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera; aos quais também, depois de ter padecido, se

apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus. E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel? E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e sereis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra. E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco. Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir”.

A carta aos Hebreus narra que, havendo Jesus feito por Ele mesmo a purificação dos nossos pecados, subiu ao céus com todo poder. Glórias a Deus! **Hebreus 1.1-3** – *“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas”.*

32 – As promessas do envio do Espírito Santo.

Deus, através dos profetas Isaías, Ezequiel, Joel e Zacarias prometeu enviar o Espírito Santo a todos os filhos de Deus. **Isaías 44.1-4** - *“Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, e tu, ó Israel, a quem escolhi. Assim diz o Senhor que te criou e te formou desde o ventre, e*

que te ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, Jesurum (amado, reto), a quem escolhi. Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes. E brotarão como a erva, como salgueiros junto aos ribeiros das águas”. **Ezequiel 39.27-29** – “Quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado neles aos olhos de muitas nações, então saberão que eu sou o Senhor seu Deus, vendo que eu os fiz ir em cativeiro entre os gentios, e os ajuntarei para voltarem a sua terra, e não mais deixarei lá nenhum deles. Nem lhes esconderei mais a minha face, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Deus”. **Joel 2.28-31** – “E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito. E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor”. **Zacarias 12.9,10** – “E acontecerá naquele dia, que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém; mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e pranteá-lo-ão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito”. Jesus prometeu aos seus discípulos, que rogaria ao Pai e Ele lhes enviaria o espírito Consolador. **João 14.15-18** – “Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós”. **João 16.7,8** – “Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo”. Portanto,

vimos seis textos bíblicos, profetizando a vinda do Espírito Santo. Então passemos a refletir sobre a sua vinda.

33 – A descida do Espírito Santo sobre os judeus.

O livro dos Atos dos Apóstolos narra que, no dia de pentecostes (cinquenta dias depois da páscoa dos judeus), todos foram surpreendidos com a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos e os judeus de várias nações que se achavam presentes em Jerusalém; as Sagradas Escrituras narram que aquele foi um acontecimento estupendo, maravilhoso.

No dia de pentecostes desceu o Espírito Santo sobre os judeus do mundo inteiro, representados pelos que se encontravam em Jerusalém. **Atos 2.1-13** – *“E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; e de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu. E, quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são galileus todos esses homens que estão falando? Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos? Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia e Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, todos nós temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus. E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer? E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto”.*

Portanto, foram cumpridas as promessas do envio do Espírito Santo. A essa altura devemos nos esforçar para valorizar ao máximo possível, a sua presença em nossas vidas.

34 – A descida do Espírito sobre os gentios.

O Espírito Santo já havia sido derramado sobre os judeus, mas, sobre os gentios, ainda não. Mas, perante a pregação de Pedro na casa de Cornélio, as pessoas que lá se encontravam, representando os gentios do mundo inteiro, foram seladas com o Espírito Santo. **Atos 10.44-46** – *“E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus”. Glórias a Deus!*

35 – Os judeus não podem anular a lei mosaica.

Existem três leis que são:

A) - A lei de Deus para todos os seus filhos, que é a sua graça.

B) - A lei de Deus dada a Moisés somente para o povo de Israel (judeus) contra a sua vontade, por causa das transgressões daquele povo. **Gálatas 3.19** – *“Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianoiro”. É por isso que Paulo diz que a lei é só para quem está debaixo dela que eram os judeus. Romanos 3.19* – *“Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus”. Quer dizer que, tudo o que foi ensinado segundo as obras da lei mosaica, foi somente para o povo de Israel.*

C) - As leis públicas (internacionais, nacionais, estaduais e municipais), como por exemplo, possuir todos os documentos

necessários, pagar os impostos, respeitar as leis de trânsito, filas, cuidar da documentação e estudo dos filhos, etc.

Os judeus não aceitaram o evangelho da graça trazido por Jesus somente para eles, porque preferiam continuar na prática da lei mosaica. **João 1.11** – *“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam”*.

Quer dizer, que mesmo depois de Jesus ter cumprido a lei, ela continuou entre o povo judeu, com todas as suas práticas. Por isso, o cristianismo que ficou entre eles sob a responsabilidade de Pedro, foi misturado com a prática de todos os itens da lei, inclusive a circuncisão. **Gálatas 2.6-9** – *“E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutra tempo, não se me dá; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada me comunicaram; Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão (porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios), E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destros, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão”*.

Por isso, os cristãos da circuncisão de Jerusalém que foram dispersos pelo mundo por causa da morte de Estêvão, saíram pregando somente aos judeus. **Atos 11.19** – *“E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus”*.

Desta forma, significa que os judeus não podem anular a lei mosaica porque para eles, ela continuou necessária com todos os seus 613 itens.

Portanto, somente para os judeus, a lei mosaica continuou sendo santa, boa e por isso, para aquele povo, ela não pode ser anulada. **Romanos 3.31** – *“Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei”*.

Para o povo judeu a lei mosaica continuou santa porque, uma vez que eles não aceitaram o evangelho do reino que é a graça, ela continuou necessária entre eles. **Romanos 7.12** – *“E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom”*.

Mas, a lei só continua considerada por Deus como santa e boa entre os judeus, se todos os seus itens forem observados por eles. **Tiago 2.10** – *“Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”*. Quer dizer, que a lei mosaica é considerada por Deus usada legitimamente, somente para os judeus que realmente a praticarem por completo. **1Timóteo 1.8** – *“Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente”*.

Mas, para os gentios, as obras da lei mosaica nunca existiram; para eles ficou somente a obrigação de viver conforme a lei da graça de Deus pura e as leis públicas obrigatórias, que jamais podemos anular. Para se viver pela graça, não pode seguir nenhum item da lei mosaica, porque na mistura, quem perde é a graça. **Romanos 11.6A** – *“Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça”*.

Por isso, Paulo diz que todos aqueles que seguem obras da lei mosaica estão debaixo de maldição, uma vez que ninguém consegue praticá-la totalmente. **Gálatas 3.10** - *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*.

36 – O apostolado de Pedro.

Pedro ficou responsável somente pela evangelização entre o povo de Israel ou judeus, que era o povo da circuncisão. **Gálatas 2.7-9** – *“Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão (porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios), e conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada,*

deram-nos as destros, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão”.

Pedro ficou também com a missão de no tempo certo, ligar a igreja aos gentios, fazendo uso das chaves que lhe foram dadas por Jesus. **Mateus 16.13-19** – *“E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? E eles disseram: Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas. Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.*

Após Jesus ter perguntado a Pedro por três vezes se ele o amava, recomendou-lhe a cuidar das suas ovelhas que como já vimos acima, tratava-se apenas das ovelhas dentre os judeus em particular, e Israel em geral. **João 21.15-17** – *“E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas”.*

37 – Não podemos anular a morte de Cristo.

Seguir ainda hoje algum item da lei mosaica é querer anular os efeitos da morte de Cristo em sua vida. Por isso, Paulo disse que ele não aniquilava (anulava) a morte de Cristo. **Gálatas 2.21** – *“Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça provém da lei, segue-se que Cristo morreu debalde”.* Portanto, quem está ainda hoje seguindo

ou apoiando qualquer item da lei mosaica, está tentando anular os efeitos da morte de Cristo em sua vida, ou seja, está desprezando a sua morte.

38 - A autoridade dos cristãos da graça, sobre os atuais defensores da lei mosaica.

Paulo disse que precisamos tomar posse das bênçãos do verdadeiro conhecimento da graça de Deus para a anunciarmos com autoridade, inclusive em meio aos que já foram formados em doutrinas relacionadas com lei mosaica com os seus rudimentos e obras mortas, bem como as doutrinas provenientes de tradições de homens. **Colossenses 2.8** – *“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”*. Então, devemos sempre atuar na tentativa de convencê-los a conhecerem, praticarem e divulgarem a sã doutrina da aliança de superiores promessas, que é a graça de Deus.

39 – No ministério cristão da circuncisão (judeus) continuaram todos os itens da lei mosaica.

No ministério cristão judaico ou da circuncisão ou de Israel, continuou a obrigação de praticar tudo o que havia na lei inclusive a circuncisão, o batismo nas águas, o jejum de alimentos, ceia, etc. O livro dos Atos dos apóstolos fala de Filipe que era um dos apóstolos da circuncisão, batizando na água a um eunuco que era judeu. **Atos 8.36-38** – *“E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou”*. Portanto, essa é uma prova de que assim como todos os outros itens da lei mosaica, também o batismo nas águas continuou no ministério cristão entre os judeus.

Os cristãos da circuncisão (judeus) que haviam ido da Judéia para Antioquia ensinavam aos irmãos de lá, que se os gentios

convertidos ao cristianismo não se circuncidassem e seguissem a lei de Moisés, não seriam salvos. Subindo Paulo com eles a Jerusalém ouviram na reunião, as mesmas expressões, da parte dos cristãos do grupo dos fariseus. **Atos 15.1,5** – *“Então alguns que tinham descido da Judéia ensinavam assim os irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos. Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, para resolverem aquela questão. E eles, sendo acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos. E, quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles. Alguns, porém, da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era necessário circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés”.*

Também continuou no ministério da circuncisão, a proibição da comunicação entre Judeus e gentios. Por exemplo, o próprio Pedro disse a Cornélio, que ele sabia que não era certo um judeu entrar em casa de gentios. **Atos 10.25-28** – *“E aconteceu que, entrando Pedro, saiu Cornélio a recebê-lo, e, prostrando-se a seus pés o adorou. Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, que eu também sou homem. E, falando com ele, entrou, e achou muitos que ali se haviam ajuntado. E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um homem judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo”.*

Pedro foi obrigado a dar explicações aos apóstolos seus companheiros dos quais ele era coordenador, e aos demais irmãos cristãos da Judéia, pelo fato dele ter entrado na casa do gentio Cornélio. **Atos 11.1-3** – *“E ouviram os apóstolos, e os irmãos que estavam na Judéia, que também os gentios tinham recebido a palavra de Deus. E, subindo Pedro a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da circuncisão, dizendo: Entraste em casa de homens incircuncisos, e comeste com eles”.*

Portanto, mesmo já há um bom tempo após a subida de Jesus aos céus, Pedro foi obrigado a dar explicações aos apóstolos seus companheiros da circuncisão, pelo fato de ter entrado na casa do gentio Cornélio. Quer dizer que continuou também a proibição da comunicação entre judeus e gentios, bem como todos os demais itens da lei mosaica, no ministério cristão entre os judeus.

III - JESUS FOI MINISTRO DA CIRCUNCISÃO.

40 – Devemos entender bem o ministério de Jesus enquanto homem aqui na terra.

No Antigo Testamento havia dois povos que eram: **Israel e gentios**.

Israel foi o povo escolhido por Deus entre todas as nações para ser o seu povo próprio, exclusivo, povo da promessa, povo da circuncisão (circuncidado ou circunciso), para quem veio Jesus Cristo. **Deuteronômio 7.6** – *“Porque povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra”*.

O próprio Jesus disse que só foi enviado ao mundo, para o povo de Israel. **Mateus. 15.24** – *“E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel”*.

Paulo diz que de Israel era o Cristo segundo a carne. **Romanos 9,3-5** – *“Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas; dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém”*.

Paulo diz ainda que Cristo foi ministro da circuncisão (judeus) e não dos gentios. **Romanos 15.8** – *“Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais”*.

Os **gentios**, chamados de gentes, foram o restante da humanidade, desprezada, humilhada, povo da incircuncisão, não circuncidado, ou incircunciso, sem Cristo, separado da comunidade de Israel, fora das promessas, sem esperança e sem Deus no mundo, considerado povo pecador. **Efésios 2.11,12** – *“Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens; Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados*

da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo”.

É importante entendermos que nós não somos descendentes do povo de Israel; assim como a maioria da humanidade, também nós somos descendentes é dos gentios daquele tempo.

Jesus trouxe o evangelho do reino de Deus que é a sua graça, somente para o povo da circuncisão (Israel, judeus), mas eles não o aceitaram, porque já estavam muito contaminados pela lei mosaica, com os seus rudimentos e obras mortas. Sendo assim, Ele viu que o cristianismo, mesmo misturado com a lei mosaica devia continuar entre o povo de Israel, coordenado por Pedro; e depois que Ele voltasse para o céu, converteria a Saulo e revelaria a ele, o evangelho da graça para os gentios.

Deus já havia prometido a Abraão que faria dele nações, e reis sairiam dele. **Gênesis 17.6** – *“E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti”*. Jesus, em um rápido diálogo com a mulher cananéia (que era gentia) referiu aos gentios como cachorrinhos, ou seja, como animais irracionais. **Mateus 15.26** – *“Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos”*. Quer dizer que para Jesus e todo o povo de Israel naquele tempo, quando se falava em nação, povo, criatura, referia-se somente aos povos da circuncisão (Israel, judeus), espalhados pelo mundo.

Sendo assim devemos entender que, Jesus enquanto homem aqui na terra mesmo após a sua ressurreição, foi ministro somente do povo circuncidado, ou seja, (deixou ensinamentos), somente para Israel que é o povo da circuncisão, e não para os gentios, dos quais somos descendentes.

Então, todo o trabalho de Jesus aqui na terra mesmo depois da sua ressurreição, tudo o que Ele mandou fazer e tudo o que os seus apóstolos fizeram, foi somente para o povo da circuncisão (Israel, judeus).

Inclusive, as Sagradas Escrituras narram que Jesus foi o Rei dos judeus. Quando o governador Pôncio Pilatos perguntou a Jesus se Ele era o Rei dos judeus, Ele respondeu que sim. **Mateus 27.11** –

“E foi Jesus apresentado ao governador Pôncio Pilatos, e ele o interrogou, dizendo: És tu o Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: Tu o dizes”.

Somente depois que Jesus voltou para o céu, Ele converteu a Saulo e revelou a ele o evangelho do reino que é o da graça, e ordenou a Pedro a fazer a ligação da Igreja aos gentios na casa do gentio Cornélio. Pouco tempo depois, Paulo iniciou o seu apostolado (ministério, evangelização), entre os gentios.

Paulo pregava o evangelho do reino que é a graça entre os gentios, mas era perseguido pelos cristãos judeus, porque pensavam que ele devia ensinar aos gentios que, para eles se salvarem, deviam se circuncidar e seguir as leis de Moisés.

Por isso, na assembleia de Jerusalém, o próprio Espírito Santo e os apóstolos da circuncisão (lei), decidiram que deviam escrever uma carta aos gentios convertidos, dizendo-lhes que, de todos os itens da lei que somavam 613, eles deviam seguir somente 4 itens que são: fugir da idolatria, da prostituição, do que é sufocado e do sangue, (além do evangelho da graça pregado por Paulo). **Atos 15.19,20** – *“Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus. Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue”.* **Atos 15.22-29** – *“Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger homens dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos. E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saúde. Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, dizendo que deveis circuncidar-vos e guardar a lei, não lhes tendo nós dado mandamento, pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo, homens que já expuseram as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais por palavra vos anunciarão também as mesmas coisas. Na verdade pareceu bem*

ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da prostituição, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá”.

Portanto, quem seguir qualquer item da lei mosaica além destes 4 (quatro), está desprezando ou tentando anular os efeitos da morte de Cristo em sua vida. Está negando a morte de Cristo.

41 – O ministério cristão entre o povo circuncidado que eram os judeus.

Do capítulo 1 até o 12 do livro dos **Atos dos apóstolos** narra a evangelização dos apóstolos da circuncisão, como por exemplo, Pedro, Filipe e outros, somente entre os judeus; até porque como já vimos, ainda havia a proibição de judeus se comunicarem com gentios.

Pedro foi obrigado a dar explicações para os seus companheiros de apostolado da circuncisão, por ter entrado na casa de Cornélio que era gentio. **Atos 11.1-3** – *“E ouviram os apóstolos, e os irmãos que estavam na Judéia, que também os gentios tinham recebido a palavra de Deus. E, subindo Pedro a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da circuncisão, dizendo: Entraste em casa de homens incircuncisos, e comeste com eles”.*

No ministério cristão entre os judeus, continuou obrigatória a prática da circuncisão. Tanto era verdade, que os cristãos judeus entraram em contenda com Paulo em Antioquia, por acharem que também os gentios que se convertessem ao cristianismo, deveriam se circuncidar. **Atos 15.1,5** - *“Então alguns que tinham descido da Judéia ensinavam assim os irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos. Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, para decidirem sobre aquela questão. E eles, sendo acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos. E, quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja*

e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles. Alguns, porém, da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era mister(necessário) circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés”.

É bom sabermos que as cartas de Tiago e de Pedro foram escritas diretamente para as doze tribos de Israel dispersas pelo mundo, que era o povo da circuncisão. **Tiago 1.1** – *“Tiago, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que andam dispersas, saúde”.* **1 Pedro 1.1** – *“Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia”.*

42 – O batismo nas águas continuou obrigatório no ministério da circuncisão (Judeus).

No ministério de Pedro entre os judeus, ele os recomendou a se arrependerem e batizarem nas águas. **Atos 2.38** - *“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”.*

O apóstolo Filipe também era do ministério da circuncisão, e por isso batizava nas águas. **Atos 8.12** - *“Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres”.*

Portanto, o batismo nas águas e todos os outros itens da lei mosaica, continuaram obrigatórios somente com os apóstolos da circuncisão, no ministério cristão entre os judeus.

43 –Saulo perseguia aos cristãos.

Saulo perturbava a Igreja da circuncisão. Enquanto os apóstolos de Jesus evangelizavam aos judeus, Saulo perseguia aos cristãos. **Atos 7.58** – *“E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo”.* **Atos 22.20** – *“E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, se derramava, também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as capas dos que o matavam”.* **Atos 8.1-3** – *“Naquele dia levantou-se grande perseguição contra a igreja que*

estava em Jerusalém; e todos exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e da Samária. E uns homens piedosos foram enterrar Estêvão, e fizeram sobre ele grande pranto. E Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão”. Atos 26.9-11 – “Bem tinha eu imaginado que contra o nome de Jesus Nazareno devia eu praticar muitos atos; o que também fiz em Jerusalém. E, havendo recebido autorização dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e quando os matavam eu dava o meu voto contra eles. E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui”.

Portanto, vimos que Saulo perseguia aos cristãos e inclusive consentia na morte deles em nome de Deus, porque ele era um grande observador e defensor da lei mosaica.

IV- O MINISTÉRIO CRISTÃO GENTÍLICO.

44 – Profecia sobre o futuro espiritual dos gentios.

Isaías profetizou sobre o futuro espiritual dos gentios. **Isaías 42.1,6,7** – *“Eis aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele; ele trará justiça aos gentios. Eu, o Senhor, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, e para luz dos gentios. Para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas”.*

Jesus disse que, como Israel tropeçou não entendendo, nem aceitando o Reino de Deus, ele seria tirado dele e dado a uma nação que daria os seus frutos, ou seja, que o valorizaria, referindo-se aos gentios. **Mateus 21.43** – *“Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”.*

Paulo diz que os gentios que não buscavam a Deus, alcançaram a justiça pela fé e não pelas obras da lei. **Romanos 9.30** – *“Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé”.*

Paulo disse que os gentios foram enxertados na oliveira (Israel), tornando participantes da sua raiz e seiva, para estimular o ciúme entre o povo de Israel que era mau, orgulhoso, de difícil entendimento e extremamente preconceituoso, a fim de que eles mudassem de vida. **Romanos 11.9-14** – *“E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, e em tropeço, por sua retribuição; Escureçam-se-lhes os olhos para não verem, E encurvem-se-lhes continuamente as costas. Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação(cíume). E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude! Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério; para ver se de alguma maneira posso incitar à emulação os da minha carne e salvar alguns deles”.*

Paulo, recordando a expressão de Isaías disse ainda, que os gentios esperariam naquele que se levantaria para libertá-los, que era Jesus. **Romanos 15.12** – *“Outra vez diz Isaías: Uma raiz em Jessé haverá, e naquele que se levantar para reger aos gentios, os gentios esperarão”.*

45 - Com a queda de Israel, os gentios foram beneficiados.

Deus permitiu que Israel se rebelasse contra o evangelho do reino trazido por Jesus, para que esse ensinamento tivesse acesso aos gentios que certamente, o valorizariam e produziram os frutos esperados. **Mateus 21.43** – *“Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”.* **Romanos 11.11-18** – *“Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação(cíume). E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude! Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério; Para ver se de alguma maneira posso incitar à emulação os da minha carne e salvar alguns deles. Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos? E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são”.*

46 – A conversão de Saulo.

Saulo que era perseguidor dos cristãos foi convertido e passou a se chamar Paulo, o qual foi designado por Jesus, para evangelizar aos gentios e ao povo de Israel. **Atos 9.1-6, 10-15** - *“E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote. E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém. E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? E ele disse:*

Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os agulhões. E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer. E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor. E disse-lhe o Senhor: Levantate, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando; E numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver. E respondeu Ananias: Senhor, a muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém; E aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome. Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel”.

Saulo foi convertido por Jesus e recebeu dele o ministério da graça de Deus. **Atos 20.24** – *“Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus”.*

47 - Paulo foi convertido para evangelizar primeiro aos judeus e depois aos gentios.

Vendo Paulo que os judeus invejavam à multidão dos gentios que se convertiam e por isso criticavam a sua pregação, ele disse-lhes que era necessário que pegasse primeiro a eles a palavra de Deus; mas como a rejeitaram, eles foram para os gentios. **Atos 13.44-46** – *“E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus. Então os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava. Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister (necessário) que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios”. Atos 18.4-6* – *“E todos os sábados disputava na*

sinagoga, e convencia a judeus e gregos. E, quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, foi Paulo impulsionado no espírito, testificando aos judeus que Jesus era o Cristo. Mas, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes, e disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo, e desde agora parto para os gentios". Romanos 1.16 – "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego (gentio)". Então, Saulo foi convertido por Jesus e recebeu dele, o ministério da graça para evangelizar a Israel em primeiro lugar e em seguida, os gentios. Mas, como Israel não aceitou o ensinamento, ele passou a ser dirigido aos gentios.

48 – A revelação do evangelho anunciado por Paulo.

Depois que Jesus voltou para o céu, Ele converteu a Saulo e o revelou o evangelho da graça para os gentios. **Atos 9.15** – *"Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel".*

Paulo disse que os segredos dos homens seriam julgados por Jesus segundo o seu evangelho. É lógico que Paulo não se referia a um evangelho criado por ele próprio, mas, o que recebeu por revelação de Jesus, após a sua volta ao céu. **Romanos 2.16** – *"No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho".*

Ainda na carta aos romanos Paulo se referiu ao seu evangelho(ensinamento) dizendo que Deus é poderoso para confirmar os gentios, segundo o seu evangelho. **Romanos 16.25** – *"Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, mas que se manifestou agora, e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé".*

Ele disse ainda que foi segundo o seu evangelho, que Jesus Cristo ressuscitou dentre os mortos. **2 Timóteo 2.8** – *"Lembra-te de*

que Jesus Cristo, que é da descendência de Davi, ressuscitou dentre os mortos, segundo o meu evangelho”.

Paulo disse que o evangelho que ele pregava, não o recebeu de homem algum, ou seja, nem de Jesus enquanto homem aqui na terra, mas, por revelação de Jesus, que aconteceu após o seu retorno aos céus. **Gálatas 1.11,12** – *“Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo”.*

Paulo disse também, que foi dada a ele, a graça de anunciar entre os gentios, as riquezas incompreensíveis de Cristo. **Efésios 3.8,9** – *“A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo, e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou por meio de Jesus Cristo”.*

Paulo fez questão de afirmar, que foi constituído pregador e apóstolo e doutor dos gentios. **1 Timóteo 2.5-7** – *“O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo. Para o que (digo a verdade em Cristo, não minto) fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios na fé e na verdade”.* **2 Timóteo 1.8-11** – *“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos; e que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho; para o que fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios”.*

Portanto, vimos alguns textos bíblicos que mostram o ensinamento dos gentios foi revelado por Jesus a Paulo, o qual ele chama de “meu evangelho”, e “nosso evangelho”.

49 – A ligação da Igreja aos gentios.

Vendo Jesus que Paulo já estava preparado para assumir a evangelização conforme o evangelho que lhe havia sido revelado, ordenou a Pedro a fazer a ligação da igreja aos gentios através do centurião Cornélio, uma vez que ele era gentio e já se encontrava um bom grupo de gentios em sua casa, aguardando a pregação de Pedro.

Mateus 16.18,19 – *“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.* **Atos capítulo 10.**

50 – O ministério de Paulo.

O ministério cristão entre os gentios coordenado por Paulo era diferente do ministério cristão judaico coordenado por Pedro. Na carta aos Romanos Paulo fala que Deus é poderoso para confirmar aos gentios, segundo o ensinamento que ficou com ele que chama de “meu evangelho”. **Romanos 16.25-27** – *“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, mas que se manifestou agora, e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé; ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém”.*

Paulo diz que o evangelho anunciado por ele não o havia recebido de homem nenhum, ou seja, nem de Jesus enquanto homem aqui na terra; mas, por revelação de Jesus, que aconteceu após a sua subida para os céus. **Gálatas 1.11-17** – *“Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo. Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava. E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais. Mas, quando aprouve a Deus, que desde*

o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça, revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consulte a carne nem o sangue, nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco”.

Paulo disse ainda, que foi dada a ele a graça de anunciar entre os gentios as riquezas incompreensíveis de Cristo. **Efésios 3.8,9** – *“A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo, e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou por meio de Jesus Cristo”.* Portanto, vimos aí alguns textos bíblicos, sobre o ministério de Paulo entre os gentios.

51 – A primeira viagem missionária de Paulo.

Barnabé e Saulo foram enviados pela Igreja de Antioquia, para a primeira viagem missionária. Era costume de Paulo sair para pregar entre os gentios e em sua volta, reunia os irmãos de Antioquia, para relatar as bênçãos de Deus entre os gentios, levando muitos à conversão. **Atos 14.25-27** – *“E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália. E dali navegaram para Antioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido. E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abrisse aos gentios a porta da fé”.*

Mas, um dia quando Paulo chegou de viagem, encontrou alguns irmãos cristãos do grupo da circuncisão que lhe disseram que, se os gentios convertidos ao cristianismo não se circuncidassem e seguissem a lei de Moisés, não poderiam se salvar. **Atos 15.1-5** – *“Então alguns que tinham descido da Judéia ensinavam assim aos irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos. Tendo tido Paulo e Barnabé numa pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, sobre aquela questão. E eles, sendo acompanhados pela*

igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos. E, quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles. Alguns, porém, da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés”.

Então, houve uma grande contenda entre Paulo e aqueles cristãos da circuncisão; mas, como não chegaram a um acordo e Paulo sabia que eles iam para Jerusalém e se encontrariam com os apóstolos da circuncisão coordenados por Pedro, ele decidiu ir com eles também, para se reunirem e decidirem a doutrina, a ser seguida pelos gentios convertidos ao cristianismo. Na reunião de Jerusalém, quando Paulo começou a falar, levantaram os cristãos do grupo dos fariseus e confirmaram o que os cristãos da circuncisão haviam dito em Antioquia. Eles se levantaram e disseram que se os gentios convertidos não se circuncidassem e seguissem a lei de Moisés, não poderiam se salvar. Então, Pedro movido pelo Espírito Santo se levantou e defendeu a fala de Paulo, dizendo que circuncidar e seguir a lei de Moisés, era somente para os judeus e não para gentios. Então, Pedro passou a palavra para Paulo, o qual falou por mais um pouco; e o Espírito Santo tocou em Tiago que era o segundo coordenador da igreja da circuncisão, para dizer que não podiam perturbar aos gentios convertidos ao cristianismo, mas escrever a eles que, além do evangelho do reino pregado por Paulo a eles, deviam observar apenas 4 itens que eram fugir da idolatria, inclusive das coisas sacrificadas a ídolos, da prostituição, das carnes de animais mortos por sufocamento, e do uso do sangue como alimento. **Atos 15.19-31** – *“Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus. Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue. Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pague, e cada sábado é lido nas sinagogas. Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger homens dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a*

saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos. E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saúde. Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, dizendo que deveis circuncidar-vos e guardar a lei, não lhes tendo nós dado mandamento. Pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo, homens que já expuseram as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais por palavra vos anunciarão também as mesmas coisas. Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da prostituição, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá. Tendo eles então se despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta. E, quando a leram, alegraram-se pela exortação”.

Uma prova de que até a prática da circuncisão continuou no cristianismo judaico, é que o próprio Paulo foi obrigado a circuncidar a Timóteo por causa dos judeus que haviam naquela região, uma vez que eles sabiam que ele era filho de judia com pai gentio. **Atos 16.1-3** - “E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, mas de pai grego; do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio. Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego”.

52 – A sede do apostolado da circuncisão (judeus).

O apostolado cristão entre o povo da circuncisão que era os judeus continuou com a sua sede em Jerusalém. **Atos 15.1-4** - “Então, alguns que tinham descido da Judéia ensinavam assim os irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos. Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda

contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, sobre aquela questão. E eles, sendo acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos. E, quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles". Na carta aos Gálatas Paulo mostra que os apóstolos que andaram com Jesus aqui na terra, continuaram em Jerusalém. **Gálatas 1.15-18** – *"Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça, revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei a carne nem o sangue, nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco. Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro, e fiquei com ele quinze dias".*

53 – A sede do apostolado da incircuncisão (gentios).

O apostolado da incircuncisão (gentios), tinha a sua sede em Antioquia da Síria. **Atos 11.19-22** – *"E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus. E havia entre eles alguns homens ciprios e cirenenses, os quais entrando em Antioquia falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor. E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé a Antioquia".*

Vejamos ainda alguns textos dos Atos dos apóstolos, que apontam a cidade de Antioquia da Síria, como a sede do ministério cristão gentílico, coordenado por Paulo. **Atos 14.25-28**. *"E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália. E dali navegaram para Antioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido. E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como*

abrir a porta da fé. E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos”.

Após a reunião de Jerusalém para definirem a doutrina a ser seguida pelos gentios convertidos ao cristianismo, os apóstolos da circuncisão (judeus), escreveram uma carta e a enviaram aos gentios convertidos, através dos apóstolos da incircuncisão (gentios), os quais partiram para Antioquia, que era a sede da evangelização cristã entre os gentios. **Atos 15.30,31** - *“Tendo eles então se despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta. E, quando os gentios convertidos a leram, alegraram-se pela exortação.*

54 – A decisão das doutrinas a serem observadas pelos gentios convertidos ao cristianismo.

Sempre que Paulo e Barnabé retornavam da viagem missionária a Antioquia, eles comentavam com os irmãos de apostolado, sobre a conversão dos gentios. Um dia, eles chegaram e encontraram ali alguns cristãos judeus do grupo da circuncisão; ao ouvirem os relatos de conversões dos gentios, aqueles cristãos da circuncisão disseram que, se os gentios convertidos não se circuncidassem e seguissem a lei de Moisés, não poderiam se salvar. **Atos 14.25-27** – *“E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália. e dali navegaram para Antioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido. E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abriu a porta da fé”.*

Depois de uma grande contenda com eles, Paulo e Barnabé subiram a Jerusalém, para uma reunião com os apóstolos da circuncisão, a fim de decidirem a respeito da doutrina dos gentios. Chegando lá, Paulo começou a falar sobre a conversão dos gentios, mas, os cristãos do grupo dos fariseus repetiram as mesmas expressões dos outros cristãos da circuncisão, dizendo que os gentios convertidos ao cristianismo deviam se circuncidar e seguir as leis de Moisés para se salvarem. Então, Pedro movido pelo Espírito Santo, os repreendeu. Paulo voltou a falar e logo em seguida o Espírito Santo usou a Tiago para falar que não podiam impor nenhum peso nas

costas dos gentios convertidos. **Atos 15.19,20** – *“Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus. Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue”*.

Então, o Espírito Santo e os apóstolos da circuncisão decidiram que não podiam impor nenhum peso sobre os gentios convertidos, mas, que eles (além do ensinamento de Paulo que era a graça sem nenhum item da lei), obedecessem somente 4 itens de toda a lei, que eram evitar as práticas de idolatrias inclusive das coisas sacrificadas a ídolos, a prostituição, as carnes de animais sufocados e o sangue.

A carta foi escrita, enviada e entregue aos cristãos gentios, os quais se alegraram pela decisão do Espírito Santo, a respeito das suas doutrinas. **Atos 15.24,28-31** - *“Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, dizendo que deveis circuncidar-vos e guardar a lei, não lhes tendo nós dado mandamento. Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da prostituição, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá. Tendo eles então se despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta. E, quando a leram, alegraram-se pela exortação”*.

Portanto podemos fazer o seguinte questionamento: Por que os gentios, não foram obrigados a seguir também a prática da circuncisão, o batismo nas águas, o jejum de comida, ceia, cobrir-se com saco e cinza, etc., que também eram itens da lei mosaica e por isso faziam parte do ministério cristão da circuncisão, (judaico)?

A resposta é porque, o ministério cristão judaico era totalmente diferente do gentílico. E nós devemos entender que todo o povo fora de Israel é descendente dos gentios daquele tempo que é o nosso caso; por isso, o ensinamento cristão entre os gentios era e continua sendo totalmente contrário ao que ficou entre os judeus, com os apóstolos da circuncisão coordenados por Pedro.

55 – As contendas dos cristãos da circuncisão com Paulo.

Paulo e Barnabé tiveram grandes dificuldades com os cristãos da circuncisão (judeus), ao evangelizarem a região da Galácia.

Mesmo após a decisão na assembleia de Jerusalém, a respeito das doutrinas a serem observadas pelos gentios, o apóstolo Paulo foi perturbado pelos cristãos da circuncisão na região da Galácia, porque eles passavam anunciando a graça de Deus e os cristãos judeus vinham atrás desfazendo, dizendo que também os gentios convertidos deveriam seguir as obras da lei. Por isso Paulo foi obrigado a reagir fortemente dizendo que, se fosse um Anjo dos céus que anunciasse aos gentios um evangelho diferente do que ele pregava, seria anátema (amaldiçoado). Porque o evangelho que ele anunciava, não o recebeu de homem algum, nem mesmo de Jesus enquanto homem aqui na terra mas, por sua revelação, depois que Ele voltou para os céus.

Gálatas 1.6-12 – *“Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho; o qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema. Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo. Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo”.*

É por isso que Paulo disse que, quando alguém ainda lê Moisés, isto é, ainda pratica as obras da lei do Antigo Testamento e diz que elas são necessárias também para nós descendentes dos gentios, significa que o véu do Antigo Testamento que já foi abolido por Cristo, ainda está sobre a sua face. **2Coríntios 3.12-18** – *“Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita ousadia no falar. E não somos como Moisés, que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que era*

transitório. Mas, os seus sentidos foram endurecidos; porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido; e até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará. Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor”.

Portanto, tenhamos muito cuidado para que o véu de Moisés não continue cobrindo os nossos olhos, ainda hoje há quase dois mil anos após a morte de Jesus, que foi quando o véu do Santuário de Jerusalém, foi rasgado de alto a baixo. **Mateus 27.51** – *“E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras”.*

Certamente, Jesus não fica nada bem, ao observar que ainda hoje há quase dois mil anos após a sua morte para cumprir a lei mosaica com todos os seus rudimentos de obras mortas, ela ainda é tão valorizada, inclusive entre pessoas que se dizem “evangélicas”, mesmo sabendo que a graça não aceita nenhuma mistura das obras da lei. **Romanos 11.6A** – *“Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. . .”.*

E também é por isso que Paulo diz que todos os que seguem as obras da lei estão debaixo de maldição. **Gálatas 3.10** - *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”.*

Naquele tempo, as obras da lei deviam ser praticadas totalmente, porque caso contrário, se tornaria culpado de todos. **Tiago 2.10** – *“Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”.*

Então, como ninguém do Antigo Testamento conseguiu praticar todas as obras da lei, estavam todos debaixo de maldição. Por isso, foi necessário que o Filho de Deus viesse ao mundo para cumpri-la, decretando o seu fim definitivo. É por isso que Paulo disse que o

fim da lei é Cristo. **Romanos 10.4** – *“Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê”.*

A lei mosaica devia ser ab-rogada (abolida, eliminada), porque ela não aperfeiçoou coisa alguma. **Hebreus 7.18,19** – *“Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade. (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.*

Por isso podemos imaginar o grau das contendas entre Paulo que era o apóstolo da graça, e os cristãos da circuncisão que eram praticantes das obras da lei mosaica.

56 – O acordo dos apóstolos da circuncisão com Paulo e Barnabé.

Os apóstolos Pedro, Tiago e João (que eram as principais colunas do ministério da circuncisão) entenderam que Paulo havia recebido o evangelho da graça para os gentios, e que o mesmo poder que Pedro tinha para evangelizar aos judeus, Paulo também tinha para evangelizar aos gentios; então, deram a Paulo e Barnabé as mãos em sinal de comunhão, para que daquele momento em diante, o grupo de Pedro ficasse apenas com a evangelização entre os judeus (circuncisão) e Paulo com Barnabé ficassem com os gentios (incircuncisão). **Gálatas 2.1-10** – *“Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito. E subi por uma revelação, e lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que estavam em estima; para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão. Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se; e isto por causa dos falsos irmãos que se intrometeram, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão; Aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós. E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutro tempo, não se me dá; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada me comunicaram; Antes, pelo*

contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão (Porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios), e conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão; recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência". A essa altura, Paulo já pôde ficar tranquilo, porque sabia que não havia mais o perigo de perseguição dos cristãos da circuncisão, intrometendo em seu ministério entre os gentios. Glórias a Deus.

57 - Paulo foi obrigado a repreender a Pedro publicamente.

Por causa da proibição da comunicação com os gentios segundo a lei mosaica, Paulo teve que repreender a Pedro, publicamente em Antioquia, porque sabendo Pedro que os gentios convertidos ao cristianismo estavam certos de seguir a graça pura, ele se entrosava com eles e até comia com eles. Mas, quando ele via que já vinham alguns dos seus companheiros do grupo dos cristãos judeus, ele se despistava e saía rapidamente do grupo dos gentios, dando um grande mau exemplo para todos. **Gálatas 2.11-15** – *"E, chegando Pedro à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível. Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão. E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação. Mas, quando vi que não andavam bem e diretamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus? Nós somos judeus por natureza, e não pecadores dentre os gentios".* Então, Paulo observou que Pedro estava agindo com fingimento, porque ele sabia muito bem que os cristãos gentios estavam se comportando corretamente, uma vez que já haviam

recebido o ensinamento da graça, da parte Paulo. Mas, ele não tinha coragem de enfrentar aos seus companheiros do seu ministério que eram da circuncisão (ensinamento cristão segundo as obras da lei mosaica) e por isso ele ficava despistando e fugindo deles, quando estava com o grupo dos gentios convertidos ao cristianismo. Quer dizer que, por causa do fingimento de Pedro, Paulo foi obrigado a repreendê-lo publicamente.

Portanto, devemos nos cuidar, a fim de que o nosso compromisso com a graça de Deus, não seja de mentirinha dominado por fingimentos, porque esse tipo de comportamento não agrada a Deus de forma alguma.

58 – Paulo previu o fim do evangelho da graça entre os gentios.

Ele já sabia que, após a sua partida para a outra vida, entrariam no meio dos gentios convertidos ao cristianismo, lobos devoradores (homens maus), que não poupariam o rebanho, preparado pela sua pregação segundo a graça. Segundo Paulo, os intrusos covardemente (confundiriam as suas mentes), perturbando-os com ensinamentos contrários, aos que haviam recebido dele. **Atos 20.25-32** – *“E agora, na verdade, sei que todos vós, por quem passei pregando o reino de Deus, não vereis mais o meu rosto. Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos. Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus. Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue. Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho; E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si. Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós. Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça; a ele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados”.*

Infelizmente, a profecia de Paulo se cumpriu porque, pouco tempo após a sua morte, o ministério cristão da circuncisão (judeus) invadiu o mundo gentílico dominando e contradizendo o cristianismo ensinado segundo a graça; e até hoje, a maioria das religiões cristãs até dizem que estão no tempo da graça, mas, na realidade vivem na mistura de lei com graça, sendo que Paulo diz que quem vive segundo as obras da lei está debaixo de maldição. **Gálatas 3.10** – *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*. Então naquele tempo, quem quisesse agradar a Deus através das práticas das obras da lei, tinha que praticar toda a lei mosaica porque caso contrário, se tornaria culpado de todos. **Tiago 2.10** – *“Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”*.

Portanto, tenhamos muito cuidado com as práticas legalistas (que são todas as obras da lei vindas do judaísmo), para servirmos somente ao Deus vivo, através da sua graça pura. **Hebreus 9.14** – *“Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?”*

59 – O batismo na morte de Jesus.

O primeiro batismo na vida de todos os filhos de Deus, foi na morte de Jesus. Através dele, todos os filhos de Deus foram vivificados, nos resgatando a salvação eterna para sempre, independentemente das nossas boas obras. Então, o primeiro batismo recebido pelos filhos de Deus de todos os tempos até mesmo os que morreram no Antigo Testamento, foi na morte de Jesus. Portanto, todos nós filhos de Deus fomos igualmente batizados na morte de Jesus, como afirma o apóstolo Paulo. **Romanos 6.3-6** – *“Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade*

de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado”.

Paulo fala ainda na carta aos Colossenses, que fomos sepultados com Cristo no batismo, que aconteceu em sua morte. **Colossenses 2.12** – *“Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos”.* Quer dizer, que quando Jesus morreu, todos os filhos de Deus morreram com Ele para o pecado que era a força da morte eterna e por isso, ameaçava a nossa salvação eterna.

Com a morte de Jesus fomos salvos para sempre, uma vez que a salvação eterna é pela graça e não pelas obras. **Efébios 2.8,9** – *“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos”.*

Na segunda epístola a Timóteo, Paulo fala que Deus nos salvou, independentemente das nossas boas obras. **2 Timóteo 1.8,9** – *“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos”.*

Paulo usa a mesma expressão em sua carta a Tito, dizendo que fomos salvos não pelas nossas boas obras, mas, unicamente pelo sangue de Jesus. **Tito 3.4-6** – *“Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedçam, e estejam preparados para toda a boa obra; que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda a mansidão para com todos os homens. Porque também nós éramos noutra tempo*

insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros. Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador”.

Portanto, todos os filhos de Deus já receberam o primeiro batismo, que foi na morte de Jesus.

60 – Todos os filhos de Deus e todo o universo, se tornaram novas criaturas em Cristo.

A humanidade e toda a obra criada por Deus estava morta debaixo da maldição do pecado, que ameaçava a salvação eterna dos filhos de Deus. Mas, com a morte de Jesus, Deus nos vivificou ou deu vida, nos reconciliando com Ele mesmo, nos tornando todos novas criaturas, no nosso espírito. Por isso, Paulo diz que quem está em Cristo, nova criatura é, porque as coisas velhas já passaram e tudo se fez novo. **2 Coríntios 5.17** - *“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.*

Muitos ainda pensam que só são novas criaturas, aqueles que viviam na prática das obras da carne cometendo as mais terríveis falhas humanas, e um dia se converteram e mudaram de vida. Mas, na verdade esses estão em segundo plano, porque se tornaram novas criatura somente na alma; já sabemos que infelizmente, na alma existem muitos filhos de Deus que até se converteram e mudaram de vida por algum tempo, mas, depois voltaram às mesmas práticas negativas anteriores e às vezes até piores e talvez nem se converteram mais.

Mas, no primeiro plano, ser nova criatura, significa primeiramente ser filho de Deus, e por isso no espírito, já foi batizado na morte de Jesus.

São esses que estão realmente em Cristo Jesus para sempre, porque foram reconciliados com Deus, pelo seu sangue. Todas as coisas velhas atormentavam aos seus espíritos dos filhos de Deus, mas, elas já passaram e tudo se fez realmente novo em suas vidas, para sempre. Glórias a Deus! **2 Coríntios 5.17-19** – *“E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação”*.

Após a reconciliação da humanidade dos filhos de Deus e de todo o mundo com Ele mesmo, Ele entrou no Santuário celestial e o ungiu ou consagrou tirando dele toda a mancha de pecado, que ainda o contaminava. **Hebreus 10.16-20** – *“Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, E as escreverei em seus entendimentos; acrescenta: E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades. Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado. Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne”*.

Depois da unção ou consagração do Santuário celestial, Deus nos levou no espírito para os céus, garantindo a nossa salvação eterna para sempre. Glórias a Deus! **Eféios 2.5,6** – *“Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”*. Na carta aos Colossenses Paulo diz que fomos tirados do poder das trevas e transportados para o reino do Filho de Deus. Glórias a Deus! **Colossenses 1.13** – *“O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor”*.

A carta aos Hebreus narra que depois de nos ter purificado dos nossos pecados, Jesus foi para os céus com todo poder. **Hebreus 1.1-3** – *“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também*

o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas”.

A carta aos Hebreus ainda narra que com uma única oferta realizada por Jesus, fomos aperfeiçoados no espírito para sempre. **Hebreus 10.14** – *“Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados”.*

É por causa da morte de Jesus que Paulo fala na carta aos Colossenses, que já estamos perfeitos Nele. **Colossenses 2.10** – *“E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade”.* Portanto, é por toda essa bênção que aconteceu na vida de todos os filhos de Deus através da morte de Jesus, que eles se tornaram novas criaturas. Glórias a Deus!

61 – O batismo ou selo com o Espírito Santo.

João Batista disse que ele batizava com água para arrependimento do povo de Israel, mas, Jesus é quem batiza com o Espírito Santo. **Mateus 3.11** – *“E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo”.*

Jesus sabia que no momento da sua morte, Ele iria inaugurar o cumprimento da sua missão libertadora e salvadora aqui na terra, inclusive a destruição de todas as negatividades espirituais que ameaçavam a salvação dos filhos de Deus. Mas, a lei mosaica com todos os seus rudimentos de obras mortas, continuaria bem presente no Templo de Jerusalém, sendo celebrada da mesma forma com todos os seus rituais, inclusive os sacrifícios e as ofertas pelo perdão dos pecados.

Sendo assim, Jesus viu que a consumação definitiva da sua obra, ficaria dependendo da sua volta para o juízo final do povo de Israel, quando aconteceria a destruição do Templo e da cidade de Jerusalém segundo as profecias. Aquele Templo tinha que ser destruído, porque enquanto isso não acontecesse, não seria

descoberto o novo e vivo caminho, que seria o da graça. **Hebreus 9.8** - *“Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo”*. Então, enquanto aquele templo continuasse de pé, continuariam todos no antigo caminho, que era o da maldição da lei mosaica.

Então, aquele Templo tinha que ser destruído porque segundo a profecia de Jesus, não ficaria pedra sobre pedra que não fosse derrubada, uma vez que ele sabia que a lei continuaria funcionando nele a todo vapor. **Mateus 24.2** - *“Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada”*.

Vendo Jesus, que toda a sua obra redentora só ficaria completamente consumada na volta dele, Ele ordenou aos seus discípulos a irem por todo o mundo e pregarem o evangelho a toda criatura que seria apenas o povo de Israel; quem cresce e fosse batizado seria salvo referindo-se a (todos os filhos de Deus ou trigo) e quem não cresce seria condenado referindo-se a (todos os filhos do maligno ou joio). **Marcos 16.15,16** - *“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”*.

Quer dizer que todos os filhos de Deus (trigo), ao ouvirem a palavra creriam e receberiam o batismo ou selo com o Espírito Santo, porque ele já era esperado por todos os filhos de Deus segundo as profecias e só seria recebido, após ouvirem a palavra e crerem nela. Por exemplo, Pedro pregou a palavra na casa do gentio Cornélio e todos os que a ouviram creram e receberam o selo do Espírito Santo. **Atos 10.44,45** - *“E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios”*.

O livro dos Atos dos Apóstolos fala também de pessoas que até ouviram a palavra, mas, não creram o suficiente para receberem o selo do Espírito Santo, mas, o receberam após a imposição das mãos

de Paulo. **Atos 19.1-3** – *“E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos, disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João”*.

Paulo fala na carta aos Efésios, que se recebe o Espírito Santo é quando ouve a palavra da verdade e crê nela. **Efésios 1.13** – *“Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa”*. Quer dizer que naquele tempo, os filhos de Deus (trigo) tinham que ouvir a palavra de Deus e crer nela, para receberem o batismo com o Espírito Santo e o fogo da purificação. Mas, os filhos do maligno (joio) não criam na palavra e por isso não eram selados com o Espírito Santo, sendo portanto condenados não a um inferno de fogo folclórico ensinado pelas religiões, mas, à não existência.

É por isso que Paulo diz que Deus nos selou e deu o penhor do Espírito Santo. **2 Coríntios 1.21,22** – *“Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos ungiu, é Deus, o qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações”*.

Paulo disse que há um só batismo, referindo-se ao batismo com o Espírito Santo. **Efésios 4.5** – *“Um só Senhor, uma só fé, um só batismo”*.

62 – O evangelho do reino foi anunciado a todo o mundo antes do fim.

Jesus disse que o evangelho do reino seria anunciado a todo o mundo e então seria o fim do mundo ayon, que era o mundo da longa era da lei mosaica que devia se acabar. O evangelho devia ser pregado em todo o mundo, tanto entre os judeus, quanto entre os gentios. **Mateus 24.14** – *“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim”*.

Mas, Paulo disse que o evangelho do reino foi pregado a todos os povos antes do fim. **Colossenses 1.23** – “*Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro*”. Então, isso significa, que quando Jesus falou que o evangelho do reino seria pregado a todos os povos antes do fim do mundo, Ele não se referia ao mundo todo, mas, somente ao “mundo ayon”, que era o mundo de uma longa era da lei de Moisés que tinha que acabar e que já estava perto de verdade, uma vez que aquele mundo acabou foi no ano 70 depois de Cristo.

Jesus profetizou que a sua volta aconteceria logo após a grande tribulação. Primeiro ele disse que quando vissem que as profecias de Daniel já estavam se cumprindo na cidade de Jerusalém, quem estivesse na Judéia, que fugisse para os montes, porque o juízo final era somente para o povo judeu e por isso aconteceria somente naquela região. Jesus orientou ainda a orarem para que a fuga não acontecesse no inverno, uma vez que naquela região o inverno era muito forte e seria muito difícil subir ao monte principalmente, as mulheres grávidas. Também eles deviam orar para que não acontecesse no dia de sábado, uma vez que os judeus eram o único povo no mundo que guardava o dia de sábado naquela época, e segundo a lei mosaica, o percurso máximo a ser percorrido naquele dia, era no máximo 888 metros. Caso contrário, eles seriam punidos com os rigores da lei mosaica. Quer dizer que se fugissem da covardia da perseguição do Império Romano, cairiam no julgamento e castigo dos rigores da lei de Moisés e também acabariam morrendo. **Mateus 24.15-21** – “*Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda; então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; e quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa; e quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes. Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado; porque*

haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver”.

Jesus disse que logo após aquelas aflições, seria a volta dele.

Mateus 24.29,30 – *“E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória”.*

Então, com base em todos os acontecimentos profetizados por Jesus, nós preteristas totais que acreditamos na escatologia totalmente consumada ou cumprida, afirmamos que todas as profecias do Antigo Testamento, do próprio Jesus, das cartas e do Apocalipse, já foram todas cumpridas nos anos 70 d.C. Glórias a Deus.

V - RUDIMENTOS E OBRAS MORTAS.

63 – Os rudimentos de obras mortas são práticas legalistas segundo as obras da lei.

Esses princípios elementares da doutrina de Cristo e demais tradições religiosas, só serviam para os seguidores da lei que eram os judeus, que inclusive se gloriavam dela. **Romanos 3.19** - *“Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus”*. Porém, a glória que carregavam se enfraquecia, porque aquela lei não aperfeiçoava a ninguém e por isso o seu fim definitivo, já estava decretado.

O pacto de graça ao invés, tem sobre excelente glória, ou seja, glória superior ao pacto da lei mosaica.

O empenho de Paulo era para que a igreja caminhasse para o que é excelente em perfeição e lucidez de espírito, pelo crescimento no conhecimento e na graça de Jesus Cristo. **2 Pedro 3.18** – *“Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém”*.

Para se romper definitivamente com as obras da lei que são os princípios elementares da doutrina de Cristo, é preciso ter olhos iluminados pelo Espírito Santo; pois quando as pessoas já estão anos e anos frequentando denominações religiosas legalistas, se acomodam a um tipo de vida espiritual de jugo pesado, de obrigações e sacrifícios que não levam a nada, nem acrescentam coisa alguma. **Colossenses 2.20-23** – *“Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivésseis no mundo, tais como: Não toques, não proves, não manuseies? As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens; as quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne”*. Só a sabedoria do Espírito Santo

de Deus consegue fazer este rompimento, através do verdadeiro entendimento.

Todos os símbolos e ritos que foram impostos pelas igrejas com o passar dos séculos, não têm nenhum valor espiritual. São manifestações e expressões vazias, que em nada ajudam no desenvolvimento, crescimento e aperfeiçoamento espiritual dos cristãos. A igreja não pode viver de sombras do passado da lei judaica, porque hoje ela deve viver é de bens reais, porque a graça já prevalece em nosso meio, desde a morte e ressurreição de Cristo. Glórias a Deus!

Portanto, não faz mais sentido andarmos correndo atrás de símbolos, de sombras, uma vez que já temos a realidade máxima, que é a Unção do Espírito Santo em nossas vidas. Nós temos toda a unção do Espírito Santo e por isso não temos que buscar mais nada. **2 Corintios 1.21,22** – *“Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos ungiu, é Deus, o qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações”.*

Se nos agarrarmos a símbolos, não chegaremos a lugar nenhum. A arma que temos contra todos os males em geral, é a palavra de Deus. Uma vez que já estamos purificados de obras mortas, estamos aptos e capacitados para servir ao Deus vivo. É o conhecimento e prática da graça de Deus que solta as algemas da religião legalista, para que o cristão possa servir na sua totalidade, ao Deus vivo e verdadeiro. **Hebreus 9.12-14** – *“Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção. Porque, se o sangue dos touros e bodes, e a cinza de uma novilha esparzida sobre os imundos, os santifica, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?”*

Infelizmente existem muitos grupos organizados em nome do cristianismo, lutando contra esta libertação, mantendo os cristãos aprisionados a elas oprimidos de várias formas, chegando até a

ameaçar a quem queira passar para outra religião, principalmente, se for da graça de melhores promessas.

Viver de obras mortas é como um cego dirigindo outro cego, acabando por caírem ambos no abismo. Elas não deixam as pessoas se amadurecerem, atingindo a estatura do varão perfeito, que é a maturidade espiritual. Enquanto a lei e suas obras mortas estiverem na vida de uma pessoa, o Espírito Santo não se manifesta na sua plenitude. Nós estamos vivendo numa realidade de algo melhor e muito superior. **Hebreus 8.6** – *“Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas”*.

Somente através de uma vida toda fundamentada na graça de Deus, podemos atingir à estatura completa de Cristo, a fim de que não sejamos mais meninos inconstantes. **Eféios 4.11-14** – *“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente”*.

A igreja de Jesus Cristo é pura, sem manchas e sem rugas. **Eféios 5.25-27** – *“Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”*.

Mas, a igreja que segue os rudimentos, não consegue se ver desta forma. Muito pelo contrário. Ela se acha sempre insegura, imperfeita, pecadora, etc. O cristão imaturo está sempre dependendo de alguém que lhe dê a mão, para andar na fé com segurança. E não tarda aparecer a frustração, porque em lugar de gloriar-se na sã doutrina da graça do Senhor, gloria-se nos falsos ensinamentos

definidos por homens. São pessoas imaturas, andando de um lado para outro, dominadas por ventos de falsas doutrinas.

O alimento sólido que é a revelação da graça de Deus é o essencial para o verdadeiro crescimento espiritual. Na graça de Deus a pessoa adquire postura espiritual madura e independente, fazendo-a se sentir de fato, realizada.

Se uma pessoa se alimentar somente de princípios elementares ou rudimentos, ela fica inexperiente e atrasada para entender e incapaz de andar com os seus próprios pés, do ponto de vista cultural e espiritual. **Hebreus 5.12-14** – *“Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe. Mas todas estas coisas se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz tudo manifesta. Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá”*.

O adulto espiritual já foi tomado de toda a plenitude de Deus. Ele já conhece muito bem as suas obrigações para com Deus, para com a sua Igreja e o seu próximo em geral, porque ele já se alimenta do mantimento sólido. Só o adulto na fé distingue o bem do mal, a lei da graça, porque o seu alimento espiritual é sólido. Deus dá capacidade àquele que se exercita no conhecimento da verdade. **Hebreus 13.9** – *“Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram”*.

Nós fomos ressuscitados com Cristo e estamos vivos com Ele para sempre, no reino do Seu Filho. **Colossenses 1.13,14** – *“O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados”*.

Pedro disse que pela ressurreição de Jesus Cristo fomos gerados de novo para uma viva esperança, para uma herança incorruptível que não se pode murchar, e que está guardada nos céus para todos os filhos de Deus. Glórias a Deus. **1 Pedro 1.3,4** – *“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela*

ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós”.

Esta é a nossa herança vinda através do conhecimento da graça de Deus. Portanto, deixemos hoje toda espécie de rudimentos e obras mortas, porque nós fomos chamados para ser cabeça e não cauda, ou seja, estarmos sempre em frente e não atrás. **Deuteronômio 28.13** – *“E o Senhor te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do Senhor teu Deus que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.*

O apóstolo Paulo disse que nada pode nos separar do amor de Cristo porque por Ele, já somos mais que vencedores. **Romanos 8.35-39** – *“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor”.*

O que é importante e válido é ter o coração confirmado com a graça de Deus, pois ela é a nossa suficiência, uma vez que nós somos o que somos, é pela graça de Deus. **1Coríntios 15.10** – *“Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo”.*

Portanto, se queremos servir ao Deus vivo, fuja das doutrinas relacionadas com a lei mosaica com os seus rudimentos e obras mortas, uma vez que Jesus já decretou o seu fim definitivo, ou seja, já a aboliu, já a eliminou totalmente e para sempre. **Romanos 10.4** – *“Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê”.*

Como o sacerdócio Levítico não aperfeiçoou a ninguém, foi necessário que ele fosse abolido, destruído, eliminado, por causa da sua fraqueza e inutilidade. **Hebreus 7.11,12,18,19** – *“De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão? Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei. Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade (pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus”.*

Portanto, a lei mosaica foi ab-rogada, eliminada, abolida por Jesus, para que hoje vivamos somente conforme a graça pura, que é a Aliança de Melhores e superiores promessas. **Hebreus 8.4-7** – *“Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei, os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou. Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas. Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda”.*

64 - Devemos fugir dos rudimentos e obras mortas.

Os rudimentos e obras mortas são os detalhes provenientes da lei mosaica e tradições religiosas definidas por homens, e por isso devemos evitá-los. São as obras da lei, que Paulo disse que quem vive por elas está debaixo de maldição. Paulo fala na carta aos Gálatas, que enquanto vivemos na prática das obras da lei, somos pessoas que nunca passam da fase de criança, porque somos sempre imaturos em todos os sentidos; e por isso precisamos sempre de condutores. **Gálatas 4.1-8** – *“Digo, pois, que todo o tempo que o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo; Mas está debaixo de tutores e curadores, até ao tempo determinado pelo pai.*

Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo, mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo. Mas, quando não conhecíeis a Deus, serviéis aos que por natureza não são deuses”.

Mas, quando passamos a conhecer a diferença entre a lei e a graça, não podemos mais voltar ao antigo uso, dos rudimentos das obras da lei. **Gálatas 4.9-11** – *“Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir? Guardais dias, e meses, e tempos, e anos. Receio de vós, que não haja trabalhado em vão para convosco”.*

Paulo recomenda ainda a termos cuidado, para não sermos iludidos com rudimentos do mundo e tradições religiosas definidas por homens, porque elas só servem para a satisfação da carne. **Colossenses 2.8-23** – *“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo; porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade; no qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, mas, a circuncisão de Cristo; sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo. Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa*

dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo. Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão, e não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus. Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivésseis no mundo, tais como: Não toques, não proves, não manuseies? As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens; as quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne”.

O autor da carta aos Hebreus dizia, que temia que eles ficassem tão iludidos com as práticas dos rudimentos de obras mortas, que não conseguissem entrar no verdadeiro repouso de Deus. Porque é somente através da graça de Deus, que podemos encontrar o verdadeiro repouso em Jesus. **Hebreus 4.1-3** – *“Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás. Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram. Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse: Assim jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso; embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo”.*

A carta aos Hebreus narra que quando já deveria ser mestres no conhecimento da graça, ainda necessitavam que alguém lhes ensinasse os primeiros rudimentos da palavra de Deus. **Hebreus 5.12** – *“Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento”.*

Por isso, a carta aos Hebreus exorta a todos, a se desviarem dos rudimentos da doutrina de Cristo e prosseguir até a perfeição, não voltando mais à prática dos rudimentos de obras mortas. **Hebreus 6.1-6** – *“Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, e da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. E isto faremos, se Deus o permitir. Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro, e recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério (ofensa, vergonha)”*.

65 – Conheçamos os principais rudimentos e obras mortas.

Estamos falando sempre sobre rudimentos e obras mortas, práticas legalistas e tradições religiosas definidas por homens, mas, o que é isso na prática? Rudimentos e obras mortas são todas aquelas ações destituídas de vida e por isso, nada acrescentam ao cristão, porque são produtos da carne, que levam os filhos de Deus a confundirem a falsa fé, com a fé verdadeira.

Os rudimentos e obras mortas mais conhecidos são: Todos os cerimoniais judaicos como: cenas de lava-pés como prova de humildade - paramentos e colarinhos clericais - roupas eclesiais como estolas e cordões ostensivos - fitinhas de segurança amarradas no braço ou no pescoço no sentido espiritual que são superstições – rosas ungidas - vidros de óleos ungidos - balas ungidas - o uso de arrudas ou qualquer outro objeto em alguma parte do corpo para espantar algum tipo de males - passagens de portas - uso de vassouras para varrerem os males espirituais - sabonete ungido - água ungida – orações repetidas - velas ungidas e acesas para um santo ou uma pessoa viva ou morta - unção de roupas - calçados, chaves - o uso de enxofre - vidro de sangue - correntes para obter bênçãos - pétalas de rosas brancas ungidas - o uso de lenços ungidos - palmilhas

de sapatos ungidas - proibição de práticas esportivas enquanto sabemos que o esporte bem praticado é saúde - a proibição de se ter uma televisão, computador e internet em casa, enquanto sabemos que eles trazem culturas e conhecimentos se bem usados, sendo que o ideal é a orientação quanto ao uso correto dos aparelhos – o uso de água do rio Jordão - fogueiras santas - pisar sobre tapete de sal ou de enxofre - ceia com peixe e pão para adquirir bênçãos - semanas especiais de Gideão, Isaque, Josafá, Moisés, Davi, etc., - extrema unção - unção dos enfermos que eram práticas judaicas - a proibição de corte de cabelo e uso de pinturas e maquiagens dizendo que são vaidades - a proibição da mulher quanto ao uso de bermudas, calça esporte, etc, dizendo que são roupas de homens – mulheres não poderem pregar na igreja - proibição de certas espécies de comida - a ceia de pão e vinho como simbolismo da páscoa judaica - uso de dias especiais de festas - ritos e sacrifícios de toda sorte - várias formas de batismos, sendo que o único batismo de salvação é o batismo com o Espírito Santo, que acontece somente quando Jesus vê que já ouvimos a palavra e cremos nela o suficiente. **Eféios 1.13** – *“Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa”*. horas de joelhos e campanhas de orações, vigílias, jejuns, subidas aos montes, abstinências de certos alimentos em determinados dias - todas são práticas usadas para trazerem sortes - associar um cântico de um pássaro ou um gesto de outro animal a alguma espécie de agouro - o uso de ferraduras nas portas da casa para espantar os males - o uso de qualquer imagem no sentido espiritual - todas as formas de orações que não sejam conforme a sã doutrina da graça de Deus - orações longas, altas e atropeladas (emboladas, sem pensar no que está falando), como se fossem uma competição de quem grita mais alto e mais rápido - separação de homens e mulheres nos templos, o casal vai junto até à porta dos templos e ao entrarem dirigem-se cada um para um lado, enquanto o correto é o casal estar sempre junto principalmente no templo, onde se prega a união – o uso de todos os símbolos em geral, como práticas religiosas - falar em línguas

decoradas ou inventadas em alta voz para todos ouvirem, às vezes até falando mais de uma pessoa ao mesmo tempo, para se mostrar que sabe falar língua diferente. Isso é vaidade e contraria a orientação de Paulo neste sentido, até porque no dia de pentecostes houve foi língua (idioma) e não língua inventada – o uso de falsas “revelações” que têm levado tantos membros de igrejas a sofrerem, porque são falsas imaginações passadas pela carne em meio a muita vaidade e orgulho como sendo coisas do Espírito Santo - a cobrança financeira por qualquer cerimônia realizada nos templos eclesiásticos – celebrações de crismas dizendo que é o momento em que um ser humano distribui o Espírito Santo, sendo que essa é uma função somente do próprio Jesus, quando Ele observa que alguém ouviu a palavra da verdade e realmente creu nela. **Atos 10.44,45** – *“E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios”*.

Viver na prática de rudimentos de obras mortas é direcionar a crença para qualquer coisa visível, uma vez que a palavra de Deus nos orienta a crermos somente no invisível que é Deus, porque devemos viver é por fé e não por vista. **Hebreus 11.1** – *“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem”*. **2 Coríntios 4.16-18** – *“Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas”*. **2 Coríntios 5.5-7** – *“Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito. Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor, (porque andamos por fé, e não por vista).*

O livro dos Atos dos Apóstolos fala também de pessoas que até ouviram a palavra, mas, não creram o suficiente para receberem o

selo do Espírito Santo, mas, o receberam após a imposição das mãos do apóstolo Paulo. **Atos 19.1-3** – *“E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos, disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João”.*

Paulo fala na carta aos Efésios, que se recebe o Espírito Santo é quando ouve a palavra da verdade e crê nela. **Efésios 1.13** – *“Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa”.* Quer dizer que naquele tempo, os filhos de Deus (trigo) tinham que ouvir a palavra de Deus e crer nela, para receberem o batismo com o Espírito Santo e o fogo da purificação. Mas, os filhos do maligno (joio) não criam na palavra e por isso não eram selados com o Espírito Santo; então, eram condenados não a um inferno de fogo folclórico ensinado pelas religiões, mas, à não existência.

É por isso que Paulo diz que Deus nos selou e deu o penhor do Espírito Santo. **2 Coríntios 1.21,22** – *“Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos ungiu, é Deus, o qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações”.*

Todas essas práticas legalistas que vimos acima, alimentam o espírito de escravidão e não de uma libertação responsável; por isso elas são contrárias à verdadeira graça de Deus.

Temos que orar nas intenções de quem ainda vive nesta realidade negativa, porque infelizmente, a prática dos rudimentos e obras mortas é um vício tão terrível e perigoso que, quem entra nele, só conseguirá sair, pela infinita misericórdia de Deus.

Eles vivem assim porque pensam que é o modo correto de agir e ensinar e inclusive os defendem ferrenhamente, em nome de Deus.

Muitas vezes acusamos às pessoas pelo vício do alcoolismo e das mais variadas espécies de cigarros e não sabemos que somos viciados, dentro da nossa própria religião, pela prática dos rudimentos

e obras mortas em geral, inclusive tradições religiosas definidas por homens.

As práticas dos rudimentos são formas falsas, imaturas, supersticiosas e legalistas de fazerem comércio com os filhos de Deus, levando-os a viverem por vista e não por fé, que é a prática de obras mortas ou obras da lei, que são doutrinas de homens e não segundo Cristo. **2 Coríntios 5.6,7** – *“Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor (porque andamos por fé, e não por vista). Colossenses 2.8* – *“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”.*

Essas práticas legalistas, nos levam a aniquilar (anular) a graça de Deus e o sangue da nova e eterna aliança derramado por Jesus no calvário para salvar a todos os filhos de Deus, e libertá-los da maldição da lei mosaica e do pecado, para serem novas criaturas. **2 Coríntios 5.17** – *“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.*

As práticas legalistas são enganadoras e desvirtuam a verdadeira fé dos filhos de Deus. A verdadeira graça de Deus é libertadora e não escravizadora.

Somente os imaturos na graça e no conhecimento vivem desta forma, porque ainda estão na fase do leite, enquanto já deveriam usar um alimento sólido. Quando já deveriam ser mestres, ainda estão necessitando de formação básica, ou dos primeiros elementos do verdadeiro conhecimento da graça.

Quem valoriza a lei com os seus rudimentos e obras mortas, tem muito zelo de Deus, mas, sem o devido entendimento. **Romanos 10.1,2** – *“Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação. Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento”.* Portanto, não basta ter muito zelo de Deus, sem buscar o verdadeiro entendimento da sua graça.

A nossa fé deve ser direcionada apenas ao Deus vivo, crendo que as posses das suas bênçãos vêm diretamente do seu poder aos

seus filhos, sem o intermédio de um ser humano ou objeto. Deus quer que os seus filhos sejam educados para viverem dirigidos totalmente por esta fé, que é um dom espiritual.

Para vivermos conforme a graça pura, a nossa fé não pode de forma alguma, ser dividida entre Deus e algum ser humano, animal irracional, ou objetos. Portanto, valorizar a graça de Deus é crer que necessitamos somente da união máxima, que nos é dada pelo Espírito Santo. **1João 2.20,27** – *“E vós tendes a união do Santo, e sabeis tudo. E a união que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua união vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis”*.

Portanto, para se viver pela graça, não há necessidade de nenhum exagero emocional na igreja. Devemos viver somente por fé, para que seja segundo a graça pura. **Romanos 4.16** – *“Portanto, é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós”*.

É por isso que Jesus disse aos fariseus que, ai deles que fechavam aos homens o reino dos céus e nem entravam, nem deixavam os outros entrarem. **Mateus 23.11-13** – *“O maior dentre vós será vosso servo. - E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado. Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entraís nem deixais entrar aos que estão entrando”*.

66 - Devemos fugir do adultério espiritual.

Depois de termos refletido sobre a diferença entre os ministérios cristãos judaico e gentílico e o perigo das práticas dos rudimentos de obras mortas, cabe-nos agora refletirmos sobre a importância, da permanência da graça de Deus em nossas vidas. Mas, para isso, devemos nos esforçar para conhecermos e vivermos segundo a graça pura fugindo sempre do adultério espiritual, pois agora estamos mortos para a lei, para vivermos somente pela graça que veio por Jesus, o qual revelou a Paulo o nosso ensinamento. Viver

em adultério espiritual, significa ainda hoje valorizarmos mais ao Cristo enquanto homem aqui na terra, do que após o seu retorno para os céus. **Romanos 7.1-6** – *“Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive? Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido. De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido. Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus. Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte. Mas agora temos sido libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra”*.

É por isso que Paulo fala que não conhecemos mais a Cristo segundo a carne. Não que tenhamos que desprezá-lo por completo, mas, entender que agora o alvo máximo da nossa principal atenção, admiração e crença é para a pessoa de Jesus ressuscitado, principalmente após o seu retorno para os céus, porque foi quando Ele converteu a Saulo e lhe revelou o ensinamento para os gentios. **2 Coríntios 5.16** – *“Assim que daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e, ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos deste modo”*.

67 – Os três batismos.

Quando se fala em batismo, logo a maioria já entende que se trata de passar pelas águas, que é o batismo de água. Mas, se esquecem que a Bíblia menciona três batismos que são: O batismo no sangue de Jesus, o batismo com o Espírito Santo e o batismo nas águas.

1º - O batismo no sangue de Jesus é aquele que aconteceu no momento de sua morte e todos os filhos de Deus já foram batizados

nele. Glórias a Deus! **Romanos 6.3-6** – “*Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado*”. Portanto, esse foi o primeiro batismo recebido por todos os filhos de Deus.

2º - O batismo no Espírito Santo é aquele que se recebia após ter ouvido a palavra de Deus e crer nela realmente. **João 7.38,39** – “*Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado*”. **Atos 19.1-4** - “*E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos, disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo*”. **Eféios 1.13** – “*Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa*”. Foi por esse motivo que Jesus disse aos seus discípulos que quem cresce e fosse batizado seria salvo, referindo-se ao batismo com o Espírito Santo, que seria dado a todos os filhos de Deus que ouvissem a palavra e cresce nela. Os filhos do maligno ou da perdição, jamais creem na palavra e por isso já são condenados, porque não se salvarão. **Marcos 4.10-12** – “*E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola. E ele disse-lhes: A vós vos é*

dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas, para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados”.

É por isso que Jesus usou a expressão de **Marcos 16.16** – *“Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”*. Porque esse assunto está relacionado somente com o batismo com o Espírito Santo, que é privilégio somente dos filhos de Deus e não dos filhos do maligno, uma vez que eles já nasceram condenados à não existência.

3º - O batismo nas águas foi aquele que Deus ordenou a João Batista a pregar somente aos judeus para a conversão deles, a fim de Jesus fosse manifestado a eles e também passasse por aquela água para cumprir a lei mosaica. **Mateus 3.11,13-15** – *“E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alpacas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo. Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim? Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o permitiu”*. João Batista disse no evangelho narrado por João, que veio batizando com água, para que Jesus fosse manifestado ao povo de Israel. **João 1.31** – *“E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, vim eu, por isso, batizando com água”*. Portanto, não é verdade que o batismo de água pregado por João Batista foi também para os gentios, mas, somente para o povo de Israel.

Uma vez que existe muita polêmica a respeito do batismo nas águas dizendo que ele é necessário, etc., é importante refletirmos um pouco sobre o significado da palavra “água” na Bíblia, que na maioria das vezes aparece no sentido espiritual.

68 – Nascer de novo é nascer da palavra de Deus.

É nascer da água mais pura, que é a palavra de Deus. O maior desejo de Jesus é que todos os filhos de Deus consigam nascer de novo em suas almas, que significa nascer da água da palavra purificadora, para ser nova criatura também aqui na terra. **João 3.1-6** – *“E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus”. Entrar no reino de Deus significa ter uma vida abençoada e feliz aqui na terra. Por isso, Jesus disse aos seus discípulos que o reino dos céus ou de Deus, já havia chegado entre eles. **Mateus 4.17** - *“Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”.**

Então, para que essa bênção libertadora esteja realmente presente em nossa vida, temos que nascer de novo sim, não da água do ribeirão ou da piscina, mas, da água purificadora (a água viva, a água da vida), que é a água da palavra de Deus, que é viva e eficaz e mais penetrante do que espada de dois gumes, como afirma o apóstolo Paulo. **Hebreus 4.12** – *“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”.*

69 - A água simboliza a palavra de Deus.

Paulo fala ainda sobre a purificação da lavagem da água, pela palavra. **Efésios 5.25-27** – *“Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,*

para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”.

Paulo fala da lavagem da regeneração e renovação do Espírito Santo que é a nossa transformação ou mudança de vida, realizada por Ele em nossas almas. **Tito 3.4-6** – *“Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador”.* Nós já somos lavados, purificados em nosso espírito para sempre pelo sangue de Jesus. Glórias a Deus! Mas, Ele quer que também em nossas almas, todos nós sejamos sempre lavados, purificados pela sua palavra da graça, para tomarmos posse da vida com abundância que Ele nos trouxe, que é viver o reino de Deus aqui na terra.

Quer dizer que a palavra “água” pode ser entendida também no sentido, de regeneração e renovação do Espírito Santo, que hoje todos os filhos de Deus já nascem com Ele. Glórias a Deus!

A água aparece na Bíblia como símbolo de Água viva e água da vida que é a palavra de Deus.

Jesus falou com a mulher samaritana sobre a água viva. **João 4.7-14** – *“Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida. Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (Porque os judeus não se comunicam com os samaritanos). Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado? Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna”.*

Jesus é a água viva, da qual devemos beber constantemente. **João 7.37-39** – *“E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito, que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado”*. **Apocalipse 21.6** – *“E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida”*.

O livro do Apocalipse narra que João viu o rio da água da vida brotando do trono de Deus, do qual podemos beber de graça. Glórias a Deus! **Apocalipse 22.1** - *“E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro”*. **Apocalipse 22.17** – *“E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida”*.

Então vimos, que tanto a “água viva” quanto a “água da vida”, referem-se à palavra da graça de Deus, a qual é transformadora, purificadora, libertadora, regeneradora, para aqui na terra tomarmos posse da vida com abundância trazida por Jesus. **João 10.10b**- *“...Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”*.

Essa bênção só acontece na vida de quem se esforça para buscar o reino de Deus em primeiro lugar, na certeza de que todas as coisas necessárias para a nossa subsistência, nos serão acrescentadas. **Mateus 6.33** – *“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”*. Graças a Deus!

Portanto, primeiramente devemos entender que quando a Bíblia fala em batismo, ela não se refere somente a passar pelas águas, porque esse batismo só foi ordenado por Deus a João Batista para a conversão do povo de Israel, a fim de que entendessem e aceitassem o evangelho do reino de Deus ou dos céus, que foi trazido por Jesus somente para eles.

E quanto à palavra “água”, ela é referida muitas vezes na Bíblia no sentido espiritual, e por isso precisamos entender, que a água física

além de servir para saciar a sede física, realizar limpezas e irrigar a terra, no sentido de batismo, ela se refere apenas ao batismo pregado por João Batista para os judeus, cujo ministério ficou sob a responsabilidade do apóstolo Pedro, e não para os gentios, cujo ministério ficou somente sob a responsabilidade do apóstolo Paulo.

CONCLUSÃO

Pois bem caros abençoados, depois de termos encarado com responsabilidade os estudos acima, podemos concluir que graças a Deus hoje, já experimentamos uma melhor sensação de conhecimento aguçado no que se refere à lei mosaica e a graça de Deus, uma vez que já conseguimos estabelecer a diferença entre as duas. Aprendemos que havia uma enorme diferença entre os dois povos do Antigo Testamento Israel e gentios, inclusive em termos de comunicação que era proibida entre eles. Hoje já sabemos que a lei mosaica foi somente para o povo de Israel, como pena de maldição para os gentios que a seguissem. **Gálatas 3.10** – *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*.

Já sabemos que Jesus veio ao mundo para libertar ao seu povo da maldição da lei mosaica e do pecado, restituindo a todos os filhos de Deus a salvação eterna para sempre. Glórias a Deus! A carta aos Hebreus narra que tendo Jesus nos purificado dos nossos pecados, subiu para os céus com todo poder. **Hebreus 1.3** – *“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas”*. A carta aos Hebreus narra ainda que com uma única oblação (oferta), Jesus aperfeiçoou para sempre a todos os filhos de Deus. Glórias a Deus! **Hebreus 10.14** – *“Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados”*.

Vimos que os judeus não aceitaram o evangelho do reino trazido por Jesus apenas para eles e por isso ele foi transferido para os gentios. **Mateus 21.43** – *“Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”*.

Então, Jesus proibiu aos seus apóstolos de pregarem aos gentios, porque não sabiam a graça, que após o seu retorno para os céus, a revelou a Paulo para os gentios e também aos judeus que a aceitassem. **Atos 9.15** – *“Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este*

é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel”.

Vimos também que na assembleia de Jerusalém, foram decididas as doutrinas a serem observadas pelos gentios, que eram muito diferentes daquelas que ficaram sob a coordenação do apóstolo Pedro para os judeus. Além dos ensinamentos do evangelho do reino ministrados por Paulo entre os gentios, eles deviam seguir apenas os quatros itens seguintes, que vieram do Antigo Testamento: **Atos 15.19,20** – *“Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus. Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue”.*

Vimos ainda a real diferença entre os três batismos que são o batismo na morte de Jesus, o batismo com o Espírito Santo e o batismo nas águas que foi pregado por João Batista apenas para a conversão dos judeus, e continuou entre eles mesmo após a morte de Cristo, no ministério cristão coordenado pelo apóstolo Pedro.

Deus já disse que o seu povo foi destruído por falta de conhecimento. **Oséias 4.6** – *“O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos”.* É importante entendermos que Deus reclamou também dos sacerdotes, pela falta de conhecimento do seu povo.

Então, sendo o conhecimento tão importante em nossas vidas, esperemos que todos tenhamos aprendido a lição, no que se refere ao estudo da lei de Moisés e a graça de Deus, a fim de que possamos a partir de agora testemunhar o nome de Deus da melhor forma possível onde quer que estejamos, através do conhecimento prática e divulgação da sã doutrina da graça de Deus. Amém!

OBRAS

- 01 – Teologia da Graça de Deus
- 02 – A Luz Divina
- 03 – A Purificação das Maldades
- 04 – A Purificação das Vaidades
- 05 – A graça de Deus - A sã doutrina da aliança confirmada por Jesus em melhores promessas.
- 06 – A lei mosaica e a graça de Deus.

BIBLIOGRAFIA

- 01 - Sagradas Escrituras: Bíblia de Jerusalém – Bíblia Revista e Corrigida e Bíblia Revista e Atualizada.
- 02 – Enciclopédias Bíblicas.
- 03 – Dicionário Bíblico.
- 04 – Lei e Graça em Paulo - Peter Stuhlmacher - Donald A. Hagner
- 05 – A lei e a graça – Edmilson Matias.
- 06 – Lei e graça – Pr. Nilton Padarata.
- 07 – A lei e a graça – C.M.Keen.
- 08 – Lei e graça – Thiago M. Silva.
- 09 – Lei e graça – Thiago M. Silva.
- 10 – Crescendo em Graça – A lei e a graça – Ap. Miguel Ângelo.
- 11 – Lei e graça Jefferson Oliveira.
- 12 – A lei e a graça – Natan Rufino.
- 13 – A lei e a graça – Abraão P. de Almeida.
- 14 – Lei e graça em Paulo – Carlos Gospel.
- 15 – A lei e a graça – Russell P. Shedd.
- 16 – A graça e a lei em Victor Hugo.
- 17 – Não mais a lei – Manassés Guerra.
- 18 – Curso lei e graça – Luciano Subirá.
- 19 – Rudimentos de obras mortas – Apóstolo Miguel Ângelo.
- 20 – Somente pela graça – Sinclair Ferguson – Editora Nova Vida.
- 21 – A graça plena de Deus – Antônio Abuchau.
- 22 – Pela graça – Charles Spurgeon – Editora Estação da fé.
- 23 - A Graça e a confiança em Deus – Cristiano França.